

Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 2

Engenheiro agrônomo fala sobre a agropecuária

Análise do eng. agr. Jorge Luiz e Silva — da Emateplac

A agropecuária do município apesar de atravessar uma de suas fases mais críticas de todos os tempos em virtudes das adversidades climáticas que assolaram a região, ainda é considerada a maior e mais lucrativa fonte de divisa, sendo até mesma a responsável pela maior arrecadação de nossos cofres públicos.

Caracterizada pela sua beleza natural, Linhares torna-se como o maior potencial agropecuário do estado, já que possui o maior rebanho bovino, primeiro lugar na produção de cacau e destaque na produção de outros produtos de primordial importância para a economia nacional como o café, o milho, o arroz, o feijão, a mandioca, a cana-de-açúcar, não se esquecendo do carvão vegetal e sub produtos do leite.

Possuindo uma topografia invejada, valorizada pela grande capacidade de mecanização dos seus solos, triunfa-se por apresentar excelentes aguadas naturais, que servem de irrigação natural ou artificial das culturas hortifrutigranjeiras e outras.

LINHARES: Um potencial do setor primário.

Vivendo uma forte crise no setor, em consequência as enchentes que provocaram um desequilíbrio ecológico e fisiológico em tão curto espaço de tempo, a agropecuária encontra-se em fase de recuperação apesar da FALTA DE APOIO até então não recebida pelos órgãos superiores, apesar de muita promessa na área de crédito rural é maior ainda a esperança dos agricultores da região.

Os cacauicultores e pecuaristas se sentem na obrigação de recuperar suas propriedades rurais com recursos próprios, quase inexistentes já que a sorte os levou de água abaixo, em virtude dos prejuízos causados, como morte de parte das culturas de cacau e pastagens.



As pastagens fortemente sacrificadas pelas enchentes nas regiões baixas e agora sofridas na região alta pelas secas, perfazem um total de 220.000 hectares aproximadamente, havendo necessidade de recuperação naturalmente pelo menos de 80.000 hectares, o que custaria para o setor pecuário perto de 560 milhões de cruzeiros, isto sem considerar a necessidade de refazer e construir implantações zootécnicas e outras benfeitorias.

A assistência técnica é bastante difundida na região através de empresas públicas e privadas, sendo o maior beneficiado o próprio homem do campo e seus familiares, pois o objetivo destas empresas é levar ao produtor maiores conhecimentos de como trabalhar a terra, a tornando mais produtiva e lucrativa.

Linhaires possui um dos maiores padrões de tecnologia moderna, não só do estado como do país na área de instalações zootécnicas e pastagens melhoradas.

Há uma certa preocupação por parte dos pecuaristas e técnicos em introduzir na região raças melhoradas geneticamente, de boa procedência e de um bom padrão produtivo.

A adoção de tecnologia moderna é fator de dependência do crédito rural devido a rentabilidade do setor ser a médio e longo prazo, mas mesmo assim, pode-se considerar que o município possui pecuaristas inovadores não tão tradicionalistas como outros municípios do norte do Estado.

Apesar de haver uma grande quantidade de solos propícios a esta cultura, são cultivados apenas 450 hectares por aproximadamente 140 produtores, isto devido a falta de estímulos pelos preços mínimos e ao alto custo de produção, principalmente referente a áreas a serem drenadas.

Grande área do município pode passar a ser cultivada com a recuperação dos vales úmidos, inclusive já há uma programação neste sentido pela secretaria da agricultura e o governo estadual que se concretizado no...

Café e a Pimenta-do-Reino

CAFÉ E A PIMENTA DO REINO

Com cerca de 29.000 ha, o café é destaque na economia local. Há predominância no plantio do Coffea robusta,

outros países importadores de café, uma política de desestímulo a adoção do produto, através de campanhas baseando-se em não ser o produto de primeira necessidade e ao seu alto preço.

A pimenta do reino ainda é

paz de colaborar com maior produção de álcool. Ao lado da mandioca, a cana de açúcar permanece instável quanto ao estímulo de produção, devido ao se falar muito na implantação de uma usina em Linhares, mas

atividade, mas a maioria dos cacauicultores da região, ainda são tradicionalistas, e sentem-se satisfeitos com o que produzem, desconhecendo o grande potencial que tem em suas mãos.

Por outro lado, existem cacauicultores capazes

próprios, quase inexistentes já que a sorte os levou de água abaixo, em virtude dos prejuízos causados, como morte de parte das culturas de cacau e pastagens.

As regiões baixas do município necessitam, ser recuperadas através de canais de drenagem, formação de novas pastagens, construção de instalações zootécnicas e outras benfeitorias, como: casas de colono, cercas, currais, cochos saleiros, bebedouros, casas de máquinas, barcaças, etc.

Por outro lado as regiões altas do município já começam a sentir os efeitos cruciantes da seca, havendo uma forte diminuição da capacidade suporte das pastagens, chegando a obrigar aos pecuaristas menos avisados, ou menos preparados para uma suplementação através de volumosos concentrados ou/e reservas de pastos a venderem parte de seu rebanho, inclusive, contribuindo para uma maior matança de matrizes e animais descarnados.

A PECUARIA RIQUEZA BRASILEIRA

O município de Linhares possui aproximadamente 2.400 pecuaristas entre grandes, médios e pequenos, sendo que o rebanho equivalente a 159.000 cabeças entre raças européias e zebuínas predonando o gado de corte, ou seja, Nelore, Indubrazil e Gir, não se esquecendo o gado de tendência leiteira, onde há dominância dos mestiços Holandês-Zebú.

Com cerca de 29.000 ha, o café é destaque na economia local. Há predominância no plantio do Coffea robusta, Connilon, devido a altitude variar de 0 a 400 metros, clima quente, não deixando de haver também, e bastante significativa, o Coffea Arábica nas proximidades de Bananal, Santa Helena, Panorama, Paraisópolis, Tiradentes e outras localidades de maiores atividades.

A produção e produtividade deste anodo café de bebida, foi bastante prejudicada em virtude das adversidades climáticas, ao contrário da produção de Connilon, bastante satisfatória, e por isto menor preço pago ao produtor.

Seus 28 milhões de pés de café são o sustentáculo da economia, tecnicamente ou não plantadas, são lembradas pela grande fonte de divisas que deixa ao município.

O IBC e a EMATEPLAC, são dois órgãos que assistem aos cafeicultores da região através de orientação técnica, financiamentos, administração e Contabilidade Agrícola.

Há grande interesses por parte dos cafeicultores em ampliar os plantios, mas ao mesmo tempo há um receio lógico e evidente sobre as possíveis tendências de Mercado, principalmente pelas técnicas, já que existe em

te, uma política de desestímulo a produção de álcool. Ao lado da mandioca, a cana de açúcar permanece instável quanto ao estímulo de produção, devido ao se falar muito na implantação de uma usina em Linhares, mas até HOJE, nada, simplesmente esperança, podendo ser ativada a partir de agora, baseando-se na nova política do governo de incentivo à montagem de usinas, produtoras de álcool combustível.

A pimenta do reino ainda é uma incógnita sobre aspectos de comercialização, mas a cada dia que se passa, aumenta-se o estímulo ao plantio da Cultura, haja vista, que a maioria dos pimentais do norte do país se encontra atravessando uma fase crítica sob aspectos de enfermidades e pragas, havendo necessidade em algumas regiões de até mesmo erradicação dos pimentais.

Isto contribui economicamente para ampliação das nossas culturas já que algumas regiões de Linhares são bastante propícias ao desenvolvimento da pimenta do reino.

No momento existe cerca de 50 ha. entre áreas em implantação e já produzindo.

Há incentivo técnico e financeiro para o plantio através do Banco do Brasil e Banco do Estado do Espírito Santo.

MANDIOCA E CANHA DE AÇÚCAR

Ocupando uma área de 1.000 ha. 300 produtores de mandioca reclamam incessantemente por uma melhor comercialização do produto ou sub-produto mas ao mesmo tempo, alimentam uma esperança de melhores dias já que é uma fonte energética, ca-

produção de álcool. Ao lado da mandioca, a cana de açúcar permanece instável quanto ao estímulo de produção, devido ao se falar muito na implantação de uma usina em Linhares, mas até HOJE, nada, simplesmente esperança, podendo ser ativada a partir de agora, baseando-se na nova política do governo de incentivo à montagem de usinas, produtoras de álcool combustível.

O município possui solos adequados ao cultivo da cana de açúcar, boa topografia e clima satisfatório. O plantio deve ser orientado a nível de propriedade devido a grande variação dos tipos de solos existentes.

A cana de açúcar não deixa de ser uma fonte de estudo para sua melhor implantação ou não no município, o que se sabe é da sua importância como fonte energética num país onde predomina a Crise do Petróleo.

CACAU VALE QUANTO VALE

Linhares é o 1º produtor do Espírito Santo desta Cultura. O povo que trabalha os nossos solos se orgulham em saber que tal cultura é exigente em solos férteis, drenadas e profundas, e que a mesma é fonte primeira de arrecadação de incentivos fiscais no setor agropecuário.

Bastante sensível aos tratamentos culturais, o cacau poderia contribuir ainda mais com maior pro-

dução de álcool. Ao lado da mandioca, a cana de açúcar permanece instável quanto ao estímulo de produção, devido ao se falar muito na implantação de uma usina em Linhares, mas até HOJE, nada, simplesmente esperança, podendo ser ativada a partir de agora, baseando-se na nova política do governo de incentivo à montagem de usinas, produtoras de álcool combustível.

Por outro lado, existem cacauicultores capazes, dinâmicos e de um alto grau de adoção de tecnologia moderna, que são os responsáveis diretos pelo destaque de Linhares como maior produtor de cacau leste do estado, e ao mesmo tempo contribuir pela melhoria de condição social do nosso povo e progresso do município, através das arrecadações que lhe fazem justiça.

A CEPLAC, é pioneira na implantação do cacau híbrido na região, e incentivador aos novos plantios faltando apenas no momento verbas para ampliações das áreas a serem cultivadas e crédito para recuperação das áreas atingidas pela enchentes.

Existem aproximadamente 24.000 ha de cacau plantados, sendo que foram perdidos pelas enchentes perto de 1 milhão de pés de cacau, e até hoje a pouca recuperação existente é através de recursos próprios, apesar de haver promessas e esperanças de Crédito para o setor.

A EMATEPLAC é pioneira na área de prestação de serviços na cacauicultura, executando serviços de Controle a Pragas e Doenças, Podas, Adubação, Balizamentos, Plantios e outros, além da orientação técnica, Administração e Contabilidade Agrícola.

Grande área do município pode passar a ser cultivada com a recuperação dos vales úmidos, inclusive já há uma programação neste sentido pela secretaria da agricultura e o governo estadual, que se concretizado poderemos ser auto suficientes e até mesmo exportar o arroz para outros municípios ou estados.

Atualmente há incentivos financeiros para custeio da cultura através do BANESTES e do Banco do Brasil.

A maior produtividade de arroz, do estado é de 5.500 Kg. por hectare, do Sr. Antônio Paiva, propriedade localizada em São Bento neste município.

Houve uma redução no plantio de arroz de mais de 1.000 ha; isto devido a falta de estímulo e crédito para investimento nos dois últimos anos passados.

Espera-se com a nova política do governo de apoio à agricultura, uma recuperação destas áreas através de novas garantias.

Atualmente estimados pelo custeio agrícola, inicia-se uma nova fase do plantio consorciado do milho e feijão, o que não era muito difundido na região.

Plantava-se muito feijão e culturas perenes, mas hoje já há uma preocupação de plantios isolados, principalmente aproveitando o terreno em preparo para pastagem e café.

A área plantada em feijão é em torno de 1.200 ha. por aproximadamente 410 produtores, e a área de milho é em torno de 1.000ha. por 350 produtores.

SINDICATO RURAL CUMPRIMENTA LINHARES

Repetimos a nossa mensagem de confiança no homem, no homem de nosso tempo.

Acreditamos no trabalhador que está ajudando a construir Linhares; que vem auxiliando nos projetos que vão propiciar um futuro cada vez mais promissor.

E é nesse otimismo característico de quem tem força de vontade, que saudamos o transcurso de 36º aniversário de Linhares,

na certeza de seu agigantamento constante.

Nossa mensagem de confiança e de amor ecoa de todos os que labutam diariamente na faina da agricultura. O homem do campo, esse trabalhador rural sempre anônimo, representa a estrutura econômica desse país.

E nesta condição é que aprendemos a cada hora a importância das responsabilidades que nos são atribuídas.

Congratulamo-nos com o povo de Linhares e autoridades à marca dos 35 anos de sua emancipação.

Tempo muito bem trabalhado. Emancipação garantida.

WALDEMAR BORGES
DA SILVA
PRESIDENTE
SINDICATO RURAL PATRONAL DE LINHARES
A DIRETORIA

**Funcionários e administradores,
pessoal que constrói, cuidando a terra.
Todos estamos aplaudindo o 36º aniversário
de emancipação política de Linhares.
Congratulamo-nos com nosso povo e
com todas as autoridades.**

**FAZENDA "FLOR DO CAMPO"
UMA REALIDADE NA TECNOLOGIA**

**Administração: Odair Antônio
Campos Dall'Orto Criador da raça SUIT e produtor de
hortifrutigranjeiros.
Técnica na cafeicultura.
AGROPECUÁRIA: RIQUEZA BRASILEIRA
CHAPADÃO — LINHARES — ESP. SANTO
FONE: 264.1160**

A209609-2

Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 3

Cinco dias de festas, na comemoração dos 36 anos de emancipação política



A programação alusiva às festividades comemorativas dos 36 anos de emancipação política do município de Linhares encerra-se hoje. As sete horas, será feita a Alvorada pela Banda de Música da Polícia Militar do Espírito Santo e Salva de 21 tiros. As 8 horas, lançamento da pedra fundamental, para construção dos quartéis da Guarnição do Corpo de Bombeiros e Cia de Polícia. As 9 horas, Regata na Lagoa Juparanã, disputa do troféu Cidade de Linhares entre as representações, do Álvares Cabral e Saldanha da Gama, de Vitória. As 10 horas, festival de Chopp na sede da AA-BB. As 15 horas, retreta com a Banda de Música da Polícia Militar do ES, no Palanque Oficial. As 17 horas, entrega da última etapa individual da Gincana. As 18 horas, Tarefas coletivas. As 19h30m, encerramento da Gincana, com entrega dos prêmios pelo Prefeito de Linhares, Luiz Cândido Durão. As 20 horas, monumental show artístico: Calouros, Os Inquietos, Jonas Cunha, Samuca e as Samuquetes, Karlão e suas Mulatas. E às 22 horas, baile no Guararema Clube, com o conjunto Rancho, do Rio de Janeiro.

Nos dias 18, 19 e 20, a comemoração dos 36

Sábado — As 6 horas, alvorada pela Banda Marcial Lions Clube de Linhares, do Colégio Afrânio Peixoto. As 9 horas, abertura das festividades, com o Hastearamento do Pavilhão Nacional no palanque oficial, com a presença de autoridades. Canto do Hino Nacional e participação da Banda Marcial. As 9h10m, discurso do presidente da Câmara Municipal, Durval Calmon. As 9h20m, discurso do prefeito municipal, Luiz Durão. As 19h20m, início da Gincana, com apresentação das equipes participantes. As 20 horas, primeiras tarefas coletivas. As 21 horas, primeiras tarefas individuais. As 22h30m, Baile à Fantasia no Guararema Clube com os Inquietos.

No domingo, às 7 horas, Missa na Igreja Matriz, em comemoração aos 36 Anos de emancipação política do Município de Linhares. As 8 horas, atividades culturais do Mobral, na Avenida Governador Lindenberg, passeata de bicicletas, corridas, rolar pneus, show de sanfoneiros, e farta distribuição de prêmios aos participantes. E uma exibição da Banda Marcial do Colégio Afrânio Peixoto. As 13h30m, início da segunda etapa da Gincana. As 14 horas,

cio da segunda etapa coletiva. As 17 horas, entrega da segunda etapa individual. As 18 horas, apresentação do filme que mostra com detalhes o incêndio do edifício Joelma, em São Paulo, pelos componentes do Corpo de Bombeiros de Vitória, em frente ao palanque oficial. As 20 horas, encerrando as festividades do dia, foi realizado o grande show artístico com o multi-instrumentista Gilson Martins e seu grupo.

Na segunda-feira, às 20 horas, uma única apresentação foi realizada pela Escola de Samba Unidos do Perpétuo Socorro, que desfilou ao longo da Avenida Governador Lindenberg. A Escola estava composta por 150 pessoas, mostrando várias alegorias com o tema samba-enredo em homenagem a Abolição da Escravatura.

Ontem, terça-feira, às 19 horas, entrega da segunda etapa individual da Gincana. As 20 horas, deu-se início à terceira etapa individual. As 20h30m, foi o início da última etapa individual da Gincana e as 23 horas, Baile na AABB, marcou a inauguração do Salão de Festas daquele clube com o conjunto Joni Maza, do Rio de Janeiro. Essa programação foi coordenada pela Divisão de Turismo e Promoções



A inauguração de uma guarnição de Salva-Vidas com a presença de várias autoridades deu início aos festejos.

as 22 horas, bate no Guararema Clube, com o conjunto Rancho, do Rio de Janeiro.

Nos dias 18, 19 e 20, a comemoração dos 36 anos da cidade obedeceu a seguinte programação:

tes. E uma exibição da Banda Marcial do Colégio Afrânio Peixoto. As 13h30m, início da segunda etapa da Gincana. As 14 horas, entrega das tarefas individuais. As 15h30m, iní-

Festas daquele clube com o conjunto Joni Maiza, do Rio de Janeiro. Essa programação foi coordenada pela Divisão de Turismo e Promoções da Prefeitura Municipal de Linhares.

Aracruz saúda Linhares e Colatina

Os aracruzenses se sentem felizes em estar perto de dois municípios tão progressistas e de gente tão hospitaleira: Linhares e Colatina. E é notório que a integração dos povos incentiva a realização do bem-estar coletivo. Uma aproximação amigável, marcada pela compreensão e cooperação recíproca sempre dignificaram o espírito de nossa gente.

Linhares e Colatina estão comemorando emancipação política, uma independência muito bem conquistada e sabiamente garantida, graças ao trabalho e ao amor de seus filhos.

Estamos, todos de Aracruz, vibrando com os irmãos de Colatina e Linhares. E é em nome do nosso povo que nos congratulamos com esses dois municípios, vibrando com suas emoções e cantando seu hino de paz, harmonia e desenvolvimento.

Enquanto aplaudimos Linhares e Colatina, rogamos a Deus Onipotente que ilumine sempre o entendimento de seus governantes, ajude aos prefeitos Luiz Cândido Durão e Devacir Zaché. E que o nosso Deus derrame sua graça sobre o povo de Linhares e Colatina.

HERALDO BARBOSA MUSSO
Prefeito de Aracruz



CHEGOU EM LINHARES a escola de motorista que todos esperavam AUTO ESCOLA RIO DOCE LTDA

melhor atendimento com instrutores altamente capacitados para fazer de você um motorista

- ° Amador ou profissional nas classes A, B, C, C2
- ° Troca de classe - troca de carteira e motociclista
- ° Obs. Também com aula à noite
- ° Temos uma instrutora para senhoras e senhoritas

Venha fazer sua inscrição hoje mesmo

Direção Geral: Milton Fonseca Baptista
Diretor de Ensino: Bernadete Simon

O endereço é muito fácil, fica na

AV. GOVERNADOR LINDENBERG, 880
NO CENTRO DE LINHARES
FONE: 264-1312

Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 4

População de Bananal aceita emancipação do distrito



O Seminário poderá ser a primeira sede (provisório) do município de Bananal.

Governador indicará o prefeito

Linhares (sucursal) — O chefe da Casa Civil, Emir de Macedo Gomes, declarou domingo último, em Rio Bananal que o governo ainda não cogita de qualquer nome para o posto de primeiro prefeito daquela localidade que está para ser transformada em novo município. E comentou que qualquer especulação neste sentido, antes da consulta plebiscitária realizada ontem, poderia tumultuar o processo eleitoral, ou até mesmo prejudicar o resultado da votação.

Disse o secretário Emir de Macedo Gomes, também, que a indicação do chefe

as eleições, tudo esteja devidamente pronto".

Contou Emir de Macedo Gomes que "após a oficialização do plebiscito, a Assembléia Legislativa, votará a criação do município do Rio Bananal. Isso já no mês que vem porque o assunto é tranquilo e sem debates entre os deputados".

Ele acredita que até a segunda quinzena de setembro o município estará criado. "E depois é que o governador verá o caso de indicação do prefeito. Por problema orçamentário é possível que não os fale nisto este ano. Quanto à localização

Por 3.921 votos a favor e 1.417 contra, a população de Rio Bananal decidiu-se ontem pela emancipação do distrito, transformando-o no 540 município do Espírito Santo. O plebiscito foi realizado ontem entre 7 e 17 horas, com a participação de 5.437 eleitores — cerca de 350 títulos foram cancelados na semana passada. Ao todo foram instaladas 21 urnas por todo o distrito.

O chefe da Casa Civil do governo Eurico Rezende, Emir de Macedo

Gomes, ao visitar ontem o distrito, disse que ainda não foi pensado nenhum nome para ocupar a Prefeitura do Município e aproveitou a oportunidade para esclarecer que a indicação é de competência do governador do Estado. Emir explicou que após a oficialização do plebiscito, a Assembléia votará a criação do município e depois então o governador Eurico Rezende indicará quem vai ser o primeiro prefeito de Rio Bananal.



Nossa Senhora de Fátima ou Bananal é o município mais novo do Espírito Santo.

Votação ocorre sem anormalidade

Linhares (sucursal) — Tendo permanecido juiz para o bom encaminhamento da consulta durante todo o domingo, dia 19, em Rio Bananal, plebiscitária. As facções políticas estiveram o juiz eleitoral desta comarca, Maurílio Almeida perfeitamente unidas, com o mesmo objetivo", Abreu, considerou como "muito normal" o andamento da consulta plebiscitária ali realizada. Ele percorreu todos os locais de votação, o mesmo sendo feito pelo titular do cartório eleitoral da Comarca, Basílio Moraes de Souza, ambos dizendo que a abstenção seria muito pequena.

Outro a dar opinião sobre o plebiscito foi o deputado federal Gerson Camata, que esteve trabalhando pela emancipação desde que o processo começou a tramitar na área do governo. "Tudo está como esperávamos. A abstenção na consulta plebiscitária será menor que a verificada nas

Não houve incidente durante o plebiscito

Linhares (sucursal) — A consulta plebiscitária visando a transformação do distrito de Rio Bananal em novo município foi realizada entre 7 e 17 horas, de domingo, sem qualquer incidente. Para os 5.308 eleitores inscritos — porque 350 títulos foram cancelados semana passada — foram instalados 21 urnas em Santo Antônio, São Sebastião de Bananal, Primavera, São Jorge do Tiradentes, Santa Helena e Panorama, localidades que vão compor o novo município de Rio Bananal.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Cicero Alves, visitou pela manhã Santo Antônio e São Sebastião, em companhia de diretor de secretarias do TRE, Luiz Basílio. Eles observaram que o ambiente, a exemplo de todos os outros lugares de votação, era de festa. A população mostrou-se muito confiante na emancipação do lugar, desmembrando-se de Linhares, principalmente porque o movimento às urnas superou as expectativas.

APOIO

Políticos da Arena e do MDB incentivaram os eleitores a votarem pela emancipação daquele distrito e permaneceram circulando pelos locais das urnas, durante todo o dia. Isso sem contar, a companhia que lideranças de ambos os partidos desenvolveram nos últimos dias, com circulação de carros, distribuição de panfletos, colocação de faixas, comícios e esclarecimentos individuais nas residências. O próprio prefeito de Linhares, Luiz Cândido Durão, mandou colocar uma faixa na entrada de Santo Antônio, saudando o novo município e pedindo à população que votasse pela emancipação.

Em todas as vilas que vão compor o novo município de Rio Bananal foram instalados placas explicativas sobre o voto e, junto delas, funcionaram ontem postos de informações aos eleitores sobre o preenchimento das cédulas. Na maior

sentido, antes da consulta plebiscitária realizada ontem, poderia tumultuar o processo eleitoral, ou até mesmo prejudicar o resultado da votação.

Disse o secretário Emir de Macedo Gomes, também, que a indicação do chefe do poder executivo para o novo município é assunto a ser tratado exclusivamente pelo governador Eurico Rezende. "Esse caso de primeiro prefeito é decisão apenas do governador e isso será em ocasião certa, porque antes do plebiscito, por exemplo, poderia até mesmo atrapalhar a criação do novo município".

Para Emir, a escolha do nome para o lugar de prefeito "é coisa simples e que se resolve rapidamente. O governo escolherá o melhor porque, em fase de implantação, há necessidade de pessoas muito esclarecidas para se montar a estrutura do município a fim de que quando chegarem

Ele acredita que até a segunda quinzena de setembro o município estará criado. "E depois é que o governador verá o caso de indicação do prefeito. Por problema orçamentário é possível que não os fale nisto este ano. Quanto à localização da Prefeitura, a intenção é conseguir o seminário Nossa Senhora de Fátima, que está entre Santo Antônio e São Sebastião do Bananal. O prédio acomoda todos os órgãos municipais e está ocioso".

Logo no início do movimento de emancipação, os comentários eram de que a Prefeitura deveria mesmo ser instalada no seminário em razão da rivalidade política existente entre os moradores desses dois locais. E o chefe da Casa Civil, Emir de Macedo Gomes, comentou isto ontem dizendo que "a rivalidade já diminuiu significativamente. E com a emancipação isto tende a desaparecer totalmente".

andamento da consulta plebiscitária ali realizada. Ele percorreu todos os locais de votação, o mesmo sendo feito pelo titular do cartório eleitoral da Comarca, Basílio Moraes de Souza, ambos dizendo que a abstenção seria muito pequena.

— Segundo informações da equipe vinculada ao cartório eleitoral, o plebiscito transcorreu com normalidade acima das expectativas, cumprindo fielmente os objetivos da Justiça Eleitoral. Quanto à apuração, vamos começá-la às 8 horas da noite (dia 19-08-79) e possivelmente, às 4 horas da manhã tudo já estará pronto — disse o juiz Maurílio Almeida Abreu.

Quanto à campanha desenvolvida na região, o juiz criminal Ayrton Barbosa Lima, que exercia o poder de polícia para fiscalização da propaganda eleitoral, declarou ontem não ter havido qualquer problema. "Estou satisfeito. Tudo aconteceu em perfeita normalidade no sistema. As lideranças procuraram manter contatos com o

Outro a dar opinião sobre o plebiscito foi o deputado federal Gerson Camata, que esteve trabalhando pela emancipação desde que o processo começou a tramitar na área do governo. "Tudo está como esperávamos. A abstenção na consulta plebiscitária será menor que a verificada nas últimas eleições. O pessoal correspondeu bem e vem gente de todos os pontos do distrito, para a votação".

Para a apuração o número foi muito grande de políticos que permaneceram nas instalações do Sesi, na avenida Filogênio Peixoto, bairro Aviso, onde os votos foram contados. Isso apesar do cansaço na campanha e nos esclarecimentos aos eleitores durante todo o dia. A Junta apuradora que funcionou no Sesi esteve presidida pelo juiz Eleitoral, Maurício Almeida Abreu, contando com os membros Abílio Venturini, Ademar Paulo Roule, Ocyr da Silva Ramos e Eldo Valneide Vichi, além dos 16 escrutinadores e escriturários.

Em todas as vilas que vão compor o novo município de Rio Bananal foram instaladas placas explicativas sobre o voto e, junto delas, funcionaram ontem postos de informações aos eleitores sobre o preenchimento das cédulas. Na maior parte, moças residentes no distrito trabalharam como orientadoras. Junto delas, líderes políticos controlavam o movimento de veículos que faziam transporte gratuito dos eleitores, já que esse serviço foi negado pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Os elementos que trabalharam nos postos de informações disseram ontem que 90 por cento do eleitorado recorriam a esclarecimentos. E percebeu-se que todas as equipes, quando solicitadas por qualquer eleitor, já foneciam o modelo da cédula de votação com o quadro indicativo SIM já assinalado. Perguntamos sobre as razões dessa iniciativa, respondiam que o SIM venceria, aprovando a emancipação e que o preenchimento prévio era para facilitar o eleitor.

URNAS

Apesar da propaganda eleitoral não poder ser executada perto dos locais onde se instalam as urnas, as faixas incentivando os eleitores a votarem pelo SIM continuavam ontem instaladas em todos os pontos do distrito, notadamente nas ruas e avenidas de Santo Antônio e São Sebastião do Bananal. Isso, no entanto, parecia ontem muito normal no lugar.

Até mesmo nas salas das escolas onde estavam as urnas havia muita euforia quanto à aprovação do desmembramento de Rio Bananal do município de Linhares. Observadores políticos da região, que inclusive trabalharam durante todo período concedido para campanhas, comentavam ontem que a abstenção não ultrapassaria a 1.800 votos e que haverá um total de 3 mil votos pelo SIM, aprovando a emancipação, quando são necessários apenas 2.655 votos.

Uma preocupação, porém, havia para alguns observadores. Mais de 500 votos podem ser anulados porque, com os mesários entregando as cédulas fechadas, muitas pessoas assinalaram um quadro existente perto da linha de rubrica do presidente da mesa, levando a uma cédula fechada.

TRANQUILIDADE

A confiança na emancipação do Rio Bananal levou a população, inclusive, a brincar ontem nos locais públicos de maior concentração. Houve quem preferisse escrever ou cantar, como foi o caso da estudante de Administração — a nível de segundo grau — Vera Suela, matriculada na escola Nossa Senhora de Fátima, em Santo Antônio do Bananal. Ela aproveitou a música de propaganda governamental e fez estas modificações:

"Este ano/ quero paz no meu coração/ quem quiser ter um amigo/ que não vote o NÃO/ O tempo passa/ e com ele caminhamos todos juntos/ sem parar/ Bananal um município/ vai ficar. Marcos de que se foi/ sonhos que vamos ter/ como todos município/ Bananal também vai ser".



Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 5

Devastação de matas prejudica agricultura

A indústria extrativa no município de Linhares se constitui numa importante fonte de renda para a economia do Estado. Entretanto, a devastação das matas da região vem prejudicando sobremaneira as reservas até então existentes. Não obstante a posição de diversos municípios que atualmente têm a produção extrativa vegetal, uma parcela ínfima na formação da renda do setor agrícola. Linhares, apresenta, neste setor, valiosa participação, destacando-se entre os demais

municípios da Micro Região a que pertence.

Cortada pela Floresta dos Tabuleiros, rica em madeira de aceitação no mercado nacional e externo, esta região encontra, na produção extrativa, uma atividade franca. Todavia, necessário torna retardar esse processo de exaustão, através do incremento do reflorestamento, aplicando-se inclusive, métodos racionais de exploração dessas reservas.

Pela sua localização no platô terciário, Linhares está situado em uma zona, cuja

indicação para o reflorestamento, em escala econômica se faz sentir. Consideradas as medidas postas em prática, através de incentivos fiscais, empreendimentos pioneiros começaram a se implantar nos municípios localizados na zona Norte do Estado, destacando-se programas de reflorestamento favorecidos por fatores de atração, tais como ecologia (solo, topografia, clima), preços de fatores (mão de obra e terra).

Posteriormente, com a Portaria 784 do IBDF —

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, formaram-se no Estado, diversas empresas de reflorestamento que, embora em pequena escala, vêm ampliando estas áreas reflorestadoras. Estas medidas postas em prática retardarão o processo de exaustão, tendo em vista a acelerada devastação que, através de uma exploração depredatória, vem extinguindo a olhos vistos, as reservas florestais. A extração nacional, portanto, irá impedir a progressiva extinção das reservas pois, as árvores retiradas são, em volume, pouco a pouco, compensadas pelo desenvolvimento dos exemplares.

Cortada pela Floresta dos Tabuleiros, rica em espécie, tendo em vista a variedade de suas madeiras já de cotação no mercado nacional e externo, Linhares, apesar de possuir atualmente suas reservas bastante devastadas, ainda se destaca pela preservação de uma das maiores reservas florestais do Espírito Santo, a Reserva de Sooretama, na divisa do município de São Mateus. Sooretama tem 12 hectares, e ainda, a reserva Barra Seca, também junto a São Mateus, com 10.168 hectares.

Vale ressaltar que, no desmatamento — segundo os principais proprietários de serrarias — a participação da indústria de madeiras é a que menos pesa, devendo-se imputar ao setor agropecuário a responsabilidade maior pelo



Ferraço saúda Linhares e Colatina



Ao cumprimentar, hoje, os colatinenses e linharenes, pela emancipação política, o deputado federal Theodorico de Assis Ferraço Filho traz na alma a mesma emoção de todos os que nasceram ou vivem em Linhares e Colatina.

Como deputado, e quando secretário da Indústria e do Comércio do Espírito Santo, Ferraço Filho contribuiu muito — e continua fazendo isto para o desenvolvimento capixaba.

A Linhares e Colatina o abraço amigo, de um grande amigo que está sempre à disposição para o trabalho em defesa do Espírito Santo.

FERRAÇO FILHO
Deputado Federal

serrarias — a participação da indústria de madeiras é a que menos pesa, devendo-se imputar ao setor agropecuário a responsabilidade maior pelo processo de exaustão dos recursos florestais.

Câmara Municipal saúda o linhareense

É muito especial o colorido que domina a gente e as coisas de Linhares. Também pudera, são 36 anos de desenvolvimento feito por gente hospitaleira e operosa. Também é o clima festivo de aniversário, da emancipação de um município que está cada vez

melhor no conceito estadual. Estamos, todos, abraçando a causa de um progresso maior.

CAMARA MUNICIPAL DE LINHARES
Durval Carvalho Calmon
PRESIDENTE

Arena:
Bernardo Tesch
José Liberado Segundo
Wilson Ferreira da Silva
Antonio Freitas da Silva
Waldemar Zardo

MDB:
Amantino Pereira Paiva
Maurício Bonicenna
Maria Edina Fiorot
José Carlos Elias
Jovino Viana de Souza

Para servir cada vez melhor a filial dos Supermercados Linhares, na Rua Monsenhor Pedrinha, foi ampliada em 200 metros quadrados.

Agora você tem uma área de 1.000 metros quadrados para visitar.

Você tem Supermercados Linhares também na

Avenida Marechal Rondon e no Bairro Casas Populares.

Obrigado pela preferência. Continue preferindo o melhor.

E, parabéns, Linhares, pelo 36º Aniversário.



SUPERMERCADOS LINHARES

Avenida Marechal Rondon, 996 — Fone: 264-0351 (PBX)

Rua Monsenhor Pedrinha, 1235

Av. Café Filho s/nº — Casas Populares

LINHARES — ES

As árvores oferecem a vida que movimenta o universo.
A beleza da natureza em que vivemos depende de nós.
E cada uma dessas coisas faz o equilíbrio biológico do mundo em que vivemos.

Você precisa pensar em tudo isso ao construir.

Você precisa pensar em premoldados.

E quando você pensa em premoldados, é lógico pensar em ARELIM.

— Premoldados de primeira qualidade.

— Extração de areia, brita, barro, cimento, lajota e vergalhão.

ARELIM — A VIDA DE SUA CONSTRUÇÃO

ARELIM — ENTREGAMOS NAS OBRAS SEM ENCARECER O MATERIAL

ARELIM

Av. Filogônio Peixoto — bairro Aviso

Fone: 264-1215

LINHARES - ES

Desmatamento provoca aridez no norte do Estado

O Espírito Santo vem sofrendo uma completa metamorfose no seu complexo florestal. No contexto da história é facilmente verificável que passamos de um Estado altamente florestal, para um em menor escala potencial. A isso se prende — segundo alguns — o problema da intensa exploração madeireira e, a outros, mais especificamente, às derrubadas e queimadas operadas pela lavoura e pecuária.

Ambos auxiliaram bastante, a comercialização da madeira, num volume sempre crescente, diminuiu a densidade das florestas remanescentes. A peculiaridade nestes fatos, constituiu-se em novas tomadas de posição e numa variável configuração em paralelo ao conjunto nacional. Os remanescentes florestais constituem a Floresta Atlântica e a Floresta dos Tabuleiros.

A floresta Atlântica abrange, entre outros, os municípios de Ecoporanga, Barra de São Francisco, Mantenópolis, Colatina, Santa Teresa, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Iúna e Alegre. Constitui-se num revestimento do prolongamento das ditas serras.

A Floresta dos Tabuleiros, cuja peculiaridade é a grande variedade de espécies botânicas, com maior altura e diâmetro médios e consequentemente, maior volume médio por árvore, e por unidade de superfície, e abrange os municípios em que se localizam: Conceição da Barra, Mucurici, Nova Venécia, São Mateus, Linhares, Aracruz, e Ibiracu.

Esta floresta, em épocas remotas — descobrimento do Brasil — recobriu 90 por cento do Estado, apenas inferior ao Acre e Rio de Janeiro. Já por volta de 1967, o recobrimento vegetal de nosso Estado caiu para 12,6 por cento deslenhado, 9,3 por cento com a Floresta dos Tabuleiros e 3,3 por cento com a Floresta Atlântica.

A Floresta Atlântica se constitui em sua extensão do corpo sul Oriental que corre sobre a Serra do Mar e da Mantiqueira, sobretudo

de Minas Gerais. Nesta Floresta foi obtido uma média de 167 árvores por hectares, 150,70 metros cúbicos de madeira sem casca de 25 cms de diâmetro para cima.

Entre suas espécies principais podemos citar a maçaranduba, a macanaíba, a canela-parda, etc.

Já a Floresta dos Tabuleiros, considerada como típica do Espírito Santo, apresenta-se como sendo mais importante do que a precedente. Bem mais extensa, caracterizada pela sua situação e terrenos suavemente ondulados, o que possibilita a sua exploração do ponto de vista legal e do transporte. Quanto aos diversos aspectos de destaque apresenta a mesma maior volume de madeira por unidade de superfície, destacando-se pelo elevado número de madeira de exportação, jacarandá, peroba, jequitibá, louro, sucupira, gonçalo-alves, etc.

Quanto às florestas cultivadas, destacam-se as da Cia Vale do Rio Doce, com um serviço florestal encarregado de preservar as reservas selecionadas, cuja produção é utilizada para atender às necessidades da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em dormentes, pontes, construções civis, etc.

Cobrindo, em 1967, uma extensão de 25.696 hectares de terras, possui a CVRD, uma área de 19.390,3 hectares em território do Espírito Santo, quase toda ela localizada no município de Linhares.

Pretendeu, com isso, a Cia Vale do Rio Doce, manter nesta região uma reserva intocada da floresta regional situada na Região dos Tabuleiros. Na mesma época em que era criado o Serviço Florestal, aquela companhia inaugurava a primeira usina de preservação de madeira, montada no pátio da Estação Ferroviária de Governador Valadares (MG), com capacidade mensal de 25 mil a 30 mil dormentes de bitola estreita. Seis anos depois, era montada no Espírito Santo, na Estação Ferroviária de Piraqueassu, uma segunda usina com capacidade para 100 mil dormentes. Os resultados

obtidos em 1966, atingiram uma

produção de um milhão de dormentes de bitola estreita ou 720 mil de bitola larga.

A medida tinha como objetivo prolongar a duração dos dormentes, reduzindo ao mesmo tempo as derrubadas e aumentando o número de espécies florestais, utilizadas para a indústria de dormentes.

Da mesma forma que a CVRD, a Cia Ferro e Aço de Vitória — COFAVI, empreendeu um programa de reflorestamento com a espécie **eucaliptus**, prevendo, com isto, a necessidade de produção do carvão destinado à redução do minério. Atualmente, esta área, sediada no município de Aracruz, foi adquirida pela Aracruz Florestal S/A, a qual vem implantando um grande projeto de reflorestamento sobretudo, com o **eucaliptus** e o **pinus**.

Assim sendo é que se implantou um programa de recuperação de nossas matas, através do reflorestamento em larga escala, tendo em vista que a grande devastação, verificada em nossas reservas durante dezenas de anos, colocou-nos em condições remotas de mobilizarmos tal programa, uma vez que, o próprio estímulo oferecido pela legislação, não vem conseguindo, a curto prazo, intensificar as novas possibilidades.

Como já foi dito anteriormente, a fraca cotação de nossas madeiras pelas indústrias de laminados compensados, dormentes e outras, o incremento do setor pecuário que muito concorreu para ocupação de áreas antes dominadas pelas matas, a devassa mantida pelo interesse comercial de nossas madeiras de essência nobre, tudo isso concorreu para a diminuição de nossa superfície florestal. Entretanto, a longo prazo, esses incentivos postos em prática pelo poder governamental, possibilitarão uma nova tomada de posição. A difusão da silvicultura, nas propriedades rurais, graças aos empreendimentos em larga escala da Aracruz Florestal S/A e da Docemade, acrescido dos motivos decorridos da Lei 5.106 e da Portaria 784 do IBDF.

Esses resultados, conseguidos

caminhando para um ritmo anual de 8 mil hectares reflorestados.

Essa escala de produção viabilizou a implantação no Estado de uma indústria de celulose de mais de mil toneladas por dia. Assegurado o mercado local, já pode o setor público fomentar a silvicultura a nível de propriedade agrícola.

Estudando as zonas favoráveis ao incremento da silvicultura, concluímos que, conforme o projeto florestal decenal brasileiro, que projeta o plantio de dois milhões de hectares em florestas nos Estados da Federação, no qual compete ao Espírito Santo o reflorestamento de 25 mil hectares com **eucaliptus**, na Região Norte (litoral) e 20 mil hectares com **pinus** nas regiões montanhosas do Centro-Sul do Estado, foram considerados prioritários pelo Departamento de Economia Florestal do IBDF, devido ao fator ecológico, à rentabilidade, centro consumidor existente, etc.

É entretanto, evidente, se considerarmos as possibilidades da silvicultura, nas regiões de erradicação dos cafezais improdutivos, diríamos que, quase todo o território estadual estará incluído neste programa. O processo de erradicação dos cafezais anti-econômicos elaborado pelo antigo Gerca, hoje Departamento de Assistência à Cafeicultura — CACAF, iniciou-se em 1962, não tendo no Espírito Santo, a exemplo de outros estados, atingido o que se esperava. Entretanto, a partir de 1964, devido a diversos fatores, o objetivo do Gerca passou a alcançar relativo sucesso.

Os proprietários possuidores de grandes áreas de terras viram na pecuária as condições mais favoráveis de investimento sendo que até mesmo os pequenos lavradores, só permaneceram na cultura de cereais por serem obrigados a assim proceder, a fim de cumprirmos o contrato com o Gerca, nesta fase intermediária à formação de pastagens.

Deste modo, essas condições favoráveis à pecuária se mostravam em grande área do Estado, situando-se

em virtude da **localização** dos principais centros consumidores estaduais e mesmo por se encontrarem em sua zona de influência, importantes mercados extra-estaduais, oferecendo melhores perspectivas à pecuária leiteira. Já na Zona Norte, a pecuária de corte se firmou em razão das condições favoráveis a esse tipo de atividade.

Assim, como a pecuária, a exploração de madeira demonstrou, sem dúvida, ser uma importante fonte de renda, absorvendo grande parte de mão-de-obra disponível, destacando-se notadamente a região Norte do Estado, onde existe uma grande incidência de serrarias, quer para consumo do Estado, quer para exportação pelo Porto de Vitória.

Entretanto, em todas essas áreas onde se formam as lavouras de café, existem condições naturais para a silvicultura. É o solo dessas áreas muito mais pobres, principalmente sob o ponto-de-vista bioquímico, mas, atualmente, são disponíveis diversas espécies exóticas menos exigentes e muito mais precoces do que as nacionais, além dos recursos de outras técnicas agrônomicas que podem ser aplicadas em benefícios dos reflorestamentos.

É evidente, todavia, que o lavrador ao conseguir manter com um mínimo de assistência a sua permanência na cafeicultura, em melhores condições conseguirá transformar-se em um silvicultor. Contudo, a ação da Lei 5.106, que dispõe sobre os incentivos fiscais e a Portaria 784 do IBDF, permitem todas as condições favoráveis ao aumento de nossa cobertura florestal.

E como compensação ao incremento da devastação de nossas matas em que se situou no Norte do Estado com uma contribuição elevada, observa-se que a indústria madeireira provocou em contrapartida, a expansão de diversas áreas, dessa região.

Felizmente, nova mentalidade vem sendo implantada não só no

tório Nacional. O Governo Federal vem adotando uma política sábia, a fim de aumentar a proteção ao setor florestal. Dedicando-se as nossas áreas disponíveis ao reflorestamento conclui-se que a silvicultura poderá ser implantada em uma área de 30 por cento das regiões que sofreram erradicação do café.

De modo geral a silvicultura, preconizada para essas áreas, que no total somam a 58.500 hectares de terras, terá o seu processamento nos moldes recomendados para a União, Estados e Municípios.

Considerando-se portanto, dentro de um conceito nacional que uma região ecológica deve ter pelo menos 30 por cento de sua área liberada para silvicultura, conclui-se que o programa a ser atingido caracteriza-se no âmbito regional, ou municipal, não se resumindo este percentual à incidência de todas as propriedades. Todavia, é mister se diga, estas áreas, indicadas para o estabelecimento de uma plantação florestal com fins econômicos devem situar-se em locais viáveis para abastecimento das fontes consumidoras.

Quanto aos locais que apresentam essas condições favoráveis, no Espírito Santo, situam-se numa faixa do platô Terciário, abrangendo Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, onde já existem alguns empreendimentos florestais.

Finalizando, tudo leva a crer que, face ao volume de **eucaliptus** já plantados e a serem plantados, falta ao Estado apenas o estímulo à implantação de indústrias de celulose ou aglomerados de madeiras para o consumo dessa matéria-prima. No seu contexto geral, estas indústrias irão apresentar, portanto, para nossa economia, um fator favorável ao incremento de divisas devido à exportação de produtos florestais, já beneficiados, mais do que em torças ou cavacos, dando, ainda, maiores condições à nossa população ativa e evitando o

leiros e 3,3 por cento com a Floresta Atlântica.

A Floresta Atlântica se constitui em sua extensão do corpo sul Oriental que corre sobre a Serra do Mar e da Mantiqueira, sobretudo abaixo do Rio Doce, junto ao Estado

mil a 30 mil dormentes de bitola estreita. Seis anos depois, era montada no Espírito Santo, na Estação Ferroviária de Piraqueassu, uma segunda usina com capacidade para 100 mil dormentes. Os resultados obtidos, em 1966, atingiam uma

de posição. A difusão da silvicultura, nas propriedades rurais, graças aos empreendimentos em larga escala da Aracruz Florestal S/A e da Docemade, acrescido dos motivos decorridos da Lei 5.106 e da Portaria 784 do IB-DF, o Espírito Santo vem

der, a fim de cumprirem o contrato com o Gerca, nesta fase intermediária à formação de pastagens.

Desse modo, essas condições favoráveis à pecuária se mostravam em grande área do Estado, situando-se no Centro-Sul o seu assentamento

da, observa-se que a indústria madeireira provocou em contrapartida, a expansão de diversas áreas dessa região.

Felizmente, nova mentalidade vem sendo implantada não só no Espírito Santo, mas em todo o Terri-

fator favorável ao incremento de divisas devido à exportação de produtos florestais, já beneficiados, mais do que em torças ou cavacos, dando, ainda, maiores condições à nossa população ativa e evitando o êxodo, para outros Estados.

Farmácia Americana saúda o linharenses



Estamos começando nossos serviços quando Linhares faz 36 anos de emancipação.

Estamos aqui porque acreditamos na sua gente e no seu desenvolvimento.

É muito bom trabalhar com quem a gente gosta e acredita.

É gostoso trabalhar pertinho da Lagoa Juparanã.

Parabéns povo de Linhares. Estamos a seu serviço.

FARMÁCIA AMERICANA

Nós contamos com você.

Av. Governador Lindenberg esquina com capitão

José Maria — um atendimento de gente que gosta muito de você.

FARMÁCIA AMERICANA — Fone 264-2120

VETAGRO

Produtos

veterinários e

agrícolas



Av. Comendador

Rafael, 1.179

Fone: 264-1870

LINHARES — ES.

Sua empresa merece uma orientação técnica abalisada.

Uma consultoria técnica evita dores de cabeça e lhe dá economia.

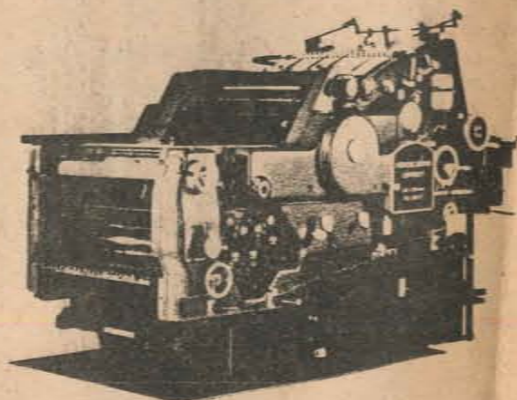


DR. JOSEMAR DE DEUS
CONSULTORIA
TÉCNICA
E JURÍDICA

Estando a serviço de toda a população de Linhares, aproveitamos para cumprimentar a toda essa gente hospitaleira e amiga pelo transcurso do 36º aniversário de emancipação política.

DR. JOSEMAR DE DEUS
CONSULTORIA TÉCNICA E JURÍDICA
Av. João Felipe Calmon
Ed. Trevezan s/204
Fone: 264-0596
LINHARES — ES

Linhares aos 36 anos de emancipação. E um jovem tão atuante dirige seu destino. Cumprimentamos o prefeito Luiz Candido Durão e o povo, felizes por contribuirmos com o desenvolvimento desta terra.



INGRAL - Indústria Gráfica de Linhares Ltda.
Rapidez — garantia — qualidade e menores preços
Impressos simples e a cores.
Organização Jucelem Gama Filho.
Av. Governador Lindenberg 873 — Loja 1
LINHARES/ES - Fone: 264-0974

TURISMO PALACE HOTEL

APARTAMENTOS E SUITES
AR CONDICIONADO
BLACK-FAST

Av. Comendador Rafael, 1134
Fone: 264-1014
Linhares — E. Santo

PREÇOS ESPECIAIS PARA
VIAJANTES

A SEGURANÇA DE SUA CONSTRUÇÃO
ESTÁ NA ASSISTÊNCIA
QUE O ENGENHEIRO LHE DER,
CONSTANTEMENTE. ALIAS,
ISTO FAZ MUITA ECONOMIA NA OBRA.

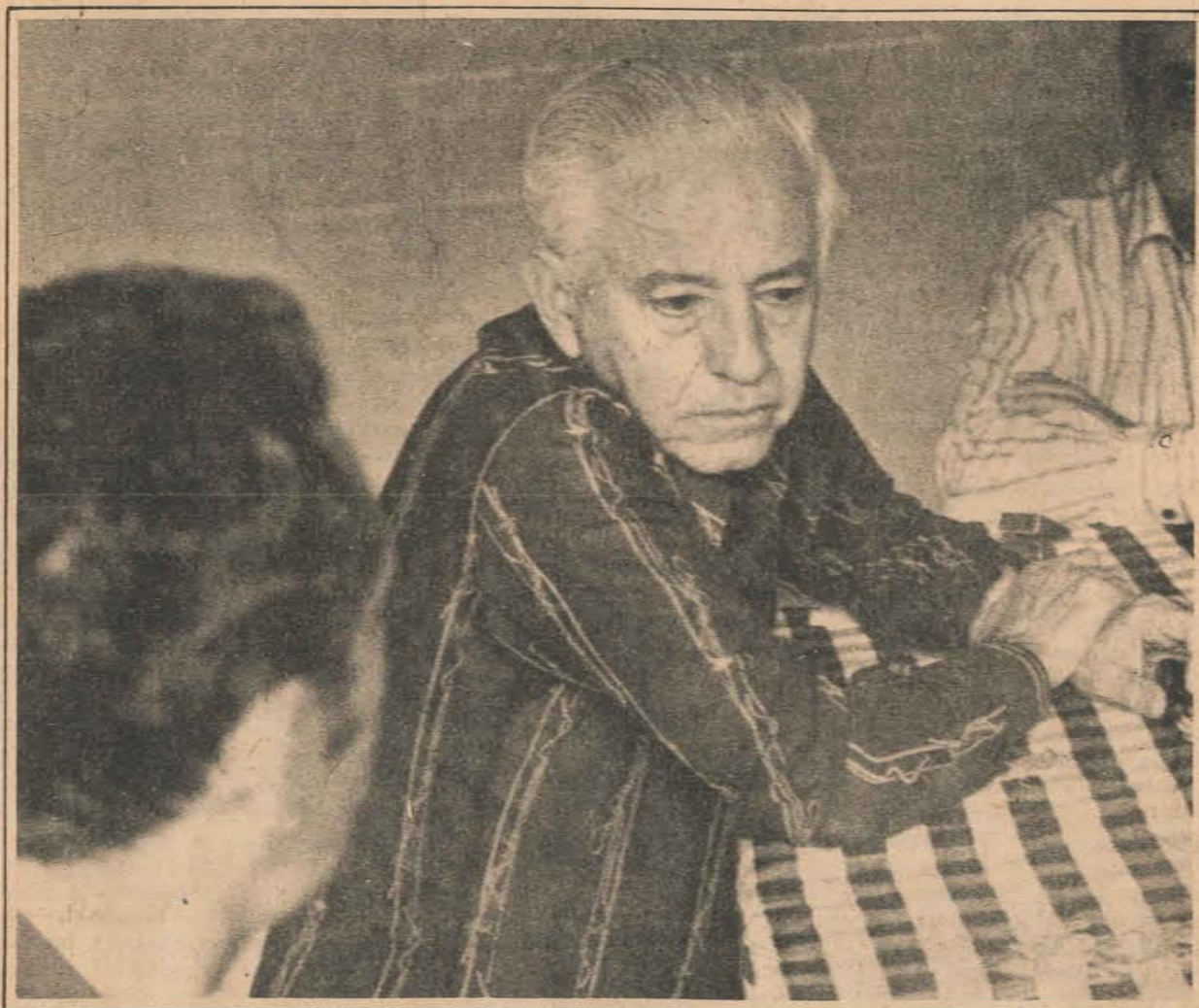
ONUMAR P. FIOROT
Engenheiro Civil e
Segurança do Trabalho
CREA 711. D 11º R
Projetos de construção civil
Responsabilidade técnica
Administração de obras
Av. Governador Lindenberg, 873
Ed. Cláudia s/ 103
LINHARES - ESP. SANTO

AJ09609-6

Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 7

Mensagem de Emir ao povo e autoridades linharenses



Emir de Macedo Gomes, deputado estadual pelo município, agora como chefe da Casa Civil.

Construir moderno hospital é uma de suas interferências

A construção de um hospital com 120 leitos, um dos mais modernos do Estado, com o início das obras devendo acontecer em breve, tem efetiva interferência do deputado Emir de Macedo Gomes. O

população nos setores de energia, estradas, educação, saneamento, lavoura, cacauicultura, usina de açúcar, saúde, mercado municipal e habitação.

para a construção do Hospital Municipal e Hospital Psiquiátrico, instalado no bairro da Colina.

EDUCAÇÃO

Apoiando os anseios de

Para Linhares convergem-se as atenções de todos os capixabas, pela supremacia municipal que alcançou.

Orgulhosos estamos por podermos sentir na consciência a tranquilidade por recompensa da luta, da participação que sempre procuramos oferecer ao desenvolvimento desta terra de muita promessa.

Mais um aniversário de Linhares. Nova oportunidade de se avaliar o trabalho

EMIR DE MACEDO GOMES
eleito por Linhares — ARENA

empreendido em favor de nossos irmãos, filhos da terra que amamos. Momento de reforçar os anseios de todo o povo.

Nossa confiança em Deus para o trabalho que continua em razão dos anseios do povo linharenses.

Seja feliz, sempre, linharenses.

Buscamos o seu apoio porque continuamos identificados na causa de seu desenvolvimento e os esforços

Secretário-chefe da Casa Civil do Governo Deputado estadual

serão sempre imediatos para trabalharmos sempre visando a engrandecer ainda mais este nosso município, hoje soberano no conceito interestadual.

E aqui abraços também a população, amiga, ordeira e laboriosa de Rio Bananal, pela conquista da emancipação. Nós, que sempre empunhamos a sua bandeira, levantamos mais alto o pavilhão de sua autonomia.

Um médico dedicado, humanitário que sempre lutou por Linhares

Há 36 anos, Linhares emancipava-se politicamente, desmembrando-se definitivamente dos laços colatinenses. Ali começou um desenvolvimento sério de tantos quantos aprenderam a defender a causa de um município, novo mais de gente operosa, de grande capacidade para elevar-se à soberania de um progresso planejado.

E desde aqueles tempo, um nome naturalmente se destacou na defesa da terra. Um médico dedicado e humanitário também levantava sua bandeira na marcha do desenvolvimento de Linhares, da terra do cacau, da madeira e do café. Empunhou com coragem o escudo da batalha e venceu com a prestação de serviços incontáveis ao município. Não parou na luta e hoje continua sendo como representante de Linhares.

Esse nome é Emir de Macedo Gomes.

Deputado estadual pela ARENA. Uma vida de serviços na história do

pelos anseios dos linharenses, é sempre um amigo a angariar mais amizades no seio do seu povo, arregimentando esforços para prosseguir uma luta iniciada quando a família linharenses ainda não imaginava poder chegar à invejável posição detectada. Com a mesma coragem e arrojo. Emir de Macedo Gomes continua hoje essa mesma luta para um engrandecimento maior.

Invejado por muitos que procuram deturpar sua posição de líder, construiu amizade e serviços há muito tempo. Conseguiu cerca de 15 mil votos para o prefeito de Linhares, nas últimas eleições entre seis candidatos. Emir de Macedo Gomes é sempre a mesma simpatia para qualquer um.

A voz suave, uma fisionomia firme — característica de sua personalidade inabalável, e os cabelos embranquiçados. Uma inspiração de confiança que oferece a certeza de ser esse homem público um

Habitação foram distribuídas em Linhares. E para a construção daquele novo núcleo habitacional houve efetiva interferência desse deputado a preparação de lotes urbanizados, junto ao bairro da Conceição, é outro trabalho de Emir de Macedo Gomes. Os lotes urbanizados, por sinal serão finalmente entregues.

O deputado Emir de Macedo Gomes é um guardião dos interesses que Linhares pleiteia melhoramentos, está sempre presente o deputado, líder incomum na região, autêntico representante, e construtor de Linhares e seu defensor junto ao Governo.

Foi exatamente em agosto de 1977 que Emir de Macedo Gomes esteve em Brasília, mantendo contatos junto aos órgãos do Governo Federal. E conseguiu da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — Ceplac, recursos na ordem de Cr\$ 800 mil para conclusão do Ginásio coberto de Linhares.

Para a área de lotes urbaniza-

o início das obras devendo acontecer em breve, tem efetiva interferência do deputado Emir de Macedo Gomes. O hospital a ser construído em Linhares, no bairro do Araçá custará Cr\$ 20 milhões, porém vale ressaltar a grande preocupação de Emir de Macedo Gomes para que esta obra fosse uma realidade para o Município.

Não fosse o deputado Emir de Macedo Gomes, que mostrou as deficiências quanto ao atendimento médico em Linhares, às autoridades governamentais, o hospital jamais seria construído. Ele batalhou incansavelmente para a liberação da verba, num convênio assinado entre o Governo do Estado, Ceplac e Prefeitura. Emir de Macedo Gomes sempre ergueu sua bandeira na marcha do desenvolvimento de Linhares.

O deputado Emir de Macedo Gomes continua prestando grandes serviços para o município de Linhares. Recentemente conseguiu recursos na ordem de Cr\$ 22 milhões, que serão aplicados no setor de educação. As obras já estão começando. Além das obras citadas, que inclui também a distribuição de um núcleo habitacional com 450 residências, à margem da BR-101 Norte, o deputado Emir de Macedo Gomes vem carreando outros recursos que em breve serão aplicados para o desenvolvimento de Linhares.

Ele ofereceu honras à sua terra por exercer os lugares de presidente da Arena estadual por duas vezes, secretário de Estado, líder do Governo, Membro da Comissão de Justiça, suplente da Comissão de Finanças e representante do Governo do Estado junto ao conselho da Ceplac. Em reconhecimento gratuito por tudo o que realizou o deputado Emir de Macedo Gomes, entre tantas honras, recebeu ao título de Cidadão Espírito Santense e Cidadão Vitoriense.

Em diversos períodos que antecederam a atual administração estadual, Emir de Macedo Gomes também ocupou com muito destaque a posição de representante de Linhares na Assembléia Legislativa. Sem necessidade de pensar em períodos anteriores ao atual Governo, quando também havia a defesa de Linhares por Emir de Macedo Gomes, científicamos das atenções dispensadas à

cacaueira, usi de açúcar, saúde, mercado municipal e habitação.

Recordemos, pois, algumas de suas obras. Sempre fiel àquilo que se propôs em todas as campanhas eleitorais, é realmente como se deixou mostrar o deputado Emir de Macedo Gomes.

Numa rápida análise daquele deputado estadual, é fácil recordar a atuação de Emir de Macedo Gomes conseguindo para Linhares as inaugurações das redes de luz entre Linhares Lagoa Juparanã, Linhares-Povoação, Bananal-Panorama, São Jorge da Barra Seca e Linhares-Farias.

Também foi por seu intermédio a liberação de Cr\$ 3,1 bilhões para energia elétrica favorecendo as linhas de Linhares-fazenda Maria Bonita, Perobas, à fazenda dr. Corte, fazenda Vitor Arnal à do dr. Joel Coelho, estrada de Povoação à fazenda Ceará, estrada do Barro Novo até a fazenda Maurício Fernandes' fazenda São Luis à fazenda Santa Fé, fazenda Três Marias ao povoado de Humaitá e também entre Alegree e Córrego D'Água.

MAIS SERVIÇOS

Com relação aos incentivos para ampliação da lavoura cacaueira, foi Emir de Macedo Gomes que se infiltrou junto à Ceplac mantendo entendimentos ainda com o Governo do Estado e Banco Central do Brasil para que o Espírito Santo recebesse recursos de Cr\$ 72 milhões, destinados à renovação e implantação de novas lavouras da cultura.

Com melhoramentos das instalações e obras de infraestrutura, as fazendas de cacau receberam diretamente o benefício da interferência do deputado linharenses.

Além disso, ele provou sua sagacidade a favor dos capixabas, conseguindo que o Banco Central, como acontecia na Bahia, isentasse de juros, sobre empréstimos feitos, os exploradores da lavoura cacaueira.

No campo da saúde, Linhares muito recebeu do deputado Emir de Macedo Gomes. Ele conseguiu a liberação de verbas para a construção do Hospital Infantil, com acordo junto à prefeitura, no governo do sr. José Rodrigues Maciel.

Também trouxe recursos

EDUCAÇÃO

Apoiando os anseios de educação pelos jovens e adultos de sua terra, o deputado Emir de Macedo Gomes carreou verbas para a construção de Centro de Teinamentos de Professores.

Conseguiu ainda recursos para a construção de dois ginásios polivalente e grupos escolares nos bairros Interlagos, Nossa Senhora da Conceição e de Canivete, em convênio com a prefeitura, na administração de José Rodrigues.

Por seu intermédio, milhares de carteiras foram distribuídas aos colégios; foram construídos muros do colégio estadual que tem seu nome; houve reformas nos grupos escolares de Bebedouro e Marechal Rondon, este último ganhando duas salas de aulas na ampliação; reforma do ginásio de Bananal.

Com relação ao setor viário, foi Emir de Macedo Gomes que conseguiu mil horas de trator para a reabertura da estrada de São Rafael e conclusão do trecho Panorama-São Rafael.

Trouxe verbas para a construção da estrada Linhares-fazenda Maria Bonita e Linhares-Regência.

A drenagem da região pantanosa do baixo rio D. cc, que recupera 27 mil hectares de terras próprias para pecuários e lavoura de cereais e cacau, somente pode se efetivar graças a verbas solicitadas pelo deputado. E, na batalha pela Usina de Açúcar de Linhares, Emir de Macedo Gomes, em acordo com o então secretário da Indústria e Comércio, Senatillo Perin, conseguiu vencer seus propósitos de que o empreendimento deveria ser instalado no município por ele representado.

Emir conseguiu também a construção do mercado municipal de Linhares, em convênio com a prefeitura.

O núcleo habitacional III, com 100 residências, foi construído por entendimentos mantidos também pelo sr. Emir de Macedo Gomes.

Muitos outros trabalhos poderiam ser enumerados na extensa relação de benefícios prestados por Emir de Macedo Gomes, um operante deputado.

Esses apenas alguns foram lembrados, entre tantos e tantos.

Deputado estadual pela Arena. Uma vida de serviços na história do município que mais se desenvolve no Espírito Santo, quicá do Brasil. Olhar tranquilo e caminhar confiante. Um homem que usa da condição de deputado na incontestável linha de carrear recursos a favor de sua terra à qual serviu na medicina e que representa como político responsável e atuante. Este é Emir de Macedo Gomes, um nome radicado nos anais deste Estado, em toda a sua era.

Ele mostra conduzir sempre na alma o lema TRABALHA E CONFIA, copiando o pavilhão espírito santense. Inequivocamente, Emir de Macedo Gomes trabalha como se tudo dependesse dele e confia como se tudo dependesse de Deus. Na vida particular, renunciando aos seus interesses para pugnar tão somente

belos embranquiçados. Uma inspiração de confiança que oferece a certeza de ser esse homem público um amigo de Linhares, incondicionalmente, e uma personalidade das mais admiráveis, que cumpre o dever de legítimo representante de Linhares, na Capital.

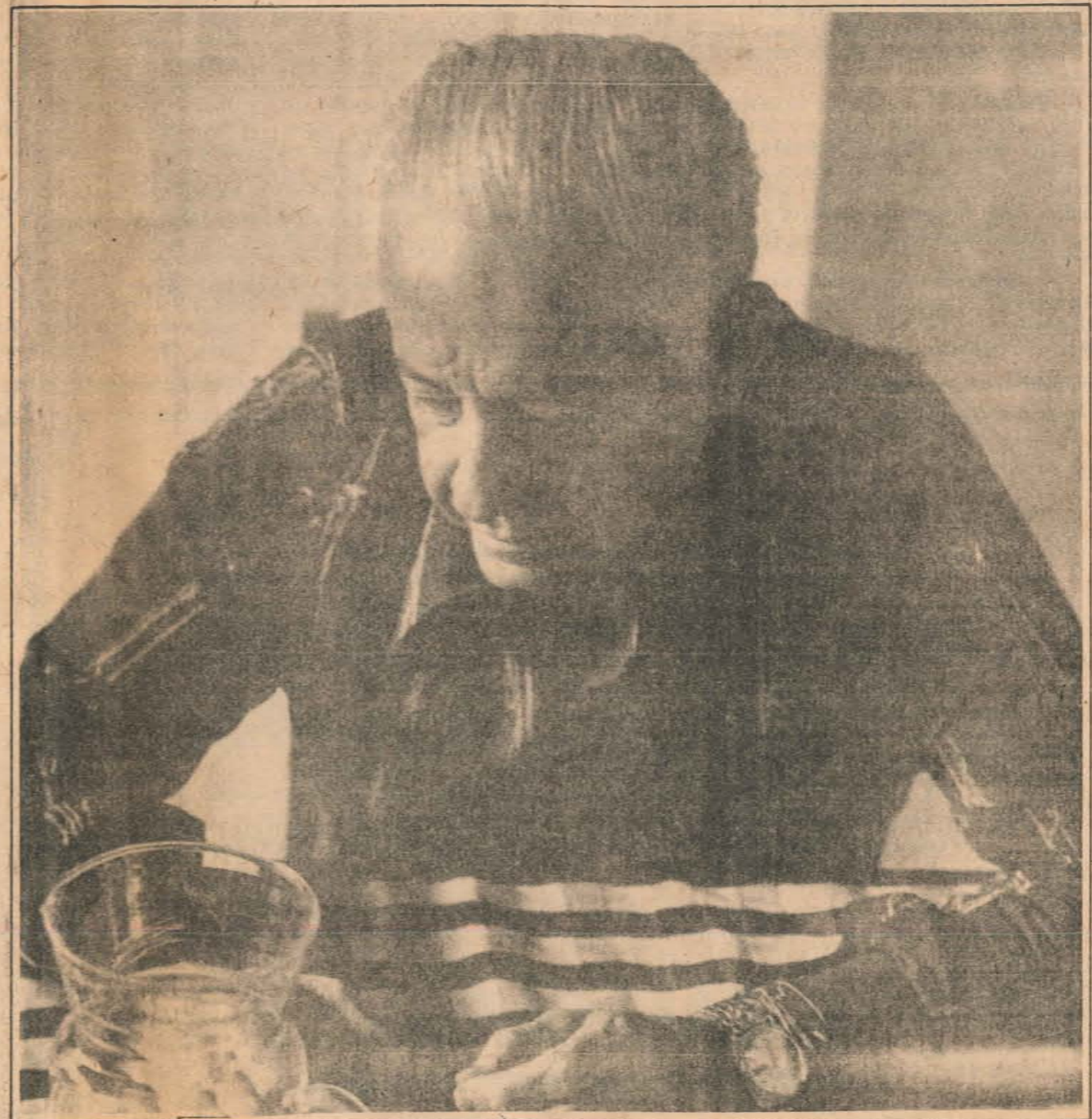
Quando Linhares comemora o 34º aniversário, o deputado estadual e atual chefe da Casa Civil, Emir de Macedo Gomes traz, como presente de aniversário, novos benefícios à sua gente. A relação de serviços prestados por Emir de Macedo Gomes é muito extensa. Ano passado como resultado de uma viagem que fez a Brasília, ele assegurou recursos detinados à educação, eletrificação rural e ginásio coberto de esportes.

Foi em agosto de 1977 que 104 residências do Banco Nacional de

ordem de Cr\$ 800 mil para conclusão do Ginásio coberto de Linhares.

Para a área de lotes urbanizados junto ao bairro da Conceição, o secretário da Educação e Cultura do Estado já autorizou a construção de um grupo escolar com 20 salas-de-aulas. Também para somar-se a outros numerários conseguidos pelo próprio deputado estadual Emir de Macedo Gomes, mais Cr\$ 200 mil foram por ele carreados para a conclusão do ambulatório do Sindicato Rural dos Empregados.

Para o setor agrícola, Emir conseguiu a instalação de nova etapa de eletrificação. São as redes de Bananal do Sul e Regência, estação experimental da Ceplac à fazenda Maria Bonita, comendador Rafael a Arariboia, Lagoa Nova e Bagueira e da fazenda Manoel Germano à de Luiz Mendonça.



Emir tem feito muito pelo município de Linhares, sendo assim uma pessoas de grande prestígio para o povo.

A09609-7

Caboclo Bernardo: herói desprestigiado pelo povo

Bernardo: um herói humilde antes e depois da vida

O naufrágio do "Imperial Marinheiro" teve lugar a uma hora e quarenta minutos de 7 de setembro, com os horrores que descreveu "A Província do Espírito Santo" em números anteriores, e durante todo o resto da manhã, até as oito horas, não foi possível salvar-se um só homem, além dos doze marinheiros que guarneceram o escaler que chegou à praia em destroços.

Pois bem, a despeito da impetuosidade das vagas encapeladas, que como montanhas altas varriam de instante a instante o tombadilho, tentando arrebatar em fúria indomável a tripulação que, esperando um meio de salvação, se agrupava nos pontos mais elevados do navio, de repente, um homem brônzeo, de aspecto brasílico, atira-se ao mar e nada para bordo.

A indicação dos oficiais, o Caboclo Bernardo; que assim se chamava esse gigante, nadou em direção diversa em busca de alguns flutuadores que tinham sido atirados com cabos, mas a corrente violenta não permitia que deles se aproximasse. Bernardo volta à praia, e, de novo, investe à fúria das ondas, chega perto do Cruzador, de onde recebeu o cabo de vai e vem ou antes o cabo de salvação para os naufragos.

Uma vez fixo esse cabo a bordo, começaram os primeiros homens a fazer a passagem; mas o estado de fraqueza em que se achavam quase todos, já para vencer os primeiros momentos sobre o cabo, e o impulso do mar que galgou o convés do navio para despejar em cataduplas medonhas, do outro lado, fizeram morrer alguns deles que tentaram tão difícil tarefa.

E maior seria a hecatombe se do mesmo herói Bernardo não nascesse a idéia de aproveitar a única e mais frágil das embarcações do "Imperial Marinheiro" para, juntamente com os praças de bordo — Félix e Faustino — até então próximos do navio receber dois a dois todos aqueles que se dispunham salvar.

Bernardo se criou como qualquer menino de Regência, tendo a praia o céu, o rio e o mar por cenário. O Rio Doce é lindo e medonho, Lindo, quando corre mansamente no outono, no inverno e na primavera; medonho, quando se retesa no verão, avermelhando suas águas barrentas subindo nas barrancas, invadindo as margens e se atirando no Atlântico numa impressionante corredeira nas marés vasantes, que só aos afeiçoados é dado a contemplar com relativa naturalidade, pois a um estranho, o fenômeno é apavorante. Bernardo, em sua canoa de pescar ou na Catraia da Barra, estava acostumado àquela cena, não ligava ao perigo. Criou-se por assim dizer, arrostando o perigo, daí o seu temperamento de bravo. O homem é o produto do meio.

Era, na ocasião, Presidente da Província do Espírito Santo o Dr. Antônio Leite Ribeiro de Almeida que, com as demais autoridades provinciais, tudo fez para auxiliar os naufragos, providenciando condução de Regência para Vitória, medicamentos, roupas e o mais que era preciso. Também as autoridades e o povo de Regência não pouparam esforços para minorar o sofrimento de tão ilustres patriotas.

Destacaram-se os préstimos do Sr. Deoclácio Santos Costa, em Regência, e do Sr. Capitão Brasília dos Santos Leal, no Riacho, os quais, durante cinco dias, auxiliados por outros moradores, inclusive Pio Pedrinha da Barra do Rio Doce, hospedaram e agasalharam carinhosamente todos os naufragos.

As 15 horas do dia 8 de setembro, já o Capitão dos Portos de Vitória, Francisco Forjas de Lacerda, rumava para o local do sinistro no navio "Araruama", ali chegando às 9 horas do dia seguinte. Porém, nenhuma providência pôde tomar em virtude da inclemência do mar, e, vendo que não havia mais vidas a serem salvas, em virtude dos sinais de terra que se faziam com bandeira branca, rumou de volta e foi lançar ferros na Concha do Riacho, por estar o mar mui-



Casa, negociantes Cabral e Pinto Guimarães, militares e muitas outras pessoas gradas.

HOMENAGENS

Em Vitória, foram prestadas à tripulação as mais variadas homenagens, incluindo missas em ação de graças, subscrição para angariar donativos, noticiários nos jornais, visitas, etc. Finalmente, recambiada para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Maria Pia", partiu de Vitória, no dia 13 deixando o Espírito Santo apenas os dois desertores que ficaram nos campos do Riacho o tenente Índio Brasil, que passou alguns dias na residência do seu pai, o capitão Tito Lívio, somente viajando pelo "Mayrink" no dia 21. Esse oficial representou a tripulação do "Imperial Marinheiro" nas homenagens posteriores que o povo lhe prestou.

Escreve Norbertinho Bahiense, à página 59 de seu precioso livro sobre Caboclo Bernardo, que "por insistência do então inspetor do telégrafo — Decarliense Araripe, veio Bernardo a Vitória, onde lhe prestaram as mais significativas e justas homenagens. A cidade se engalanou para recebê-lo, tendo embarcado num pequeno navio em Santa Cruz, desembarcado no Forte São João, às 21 horas, na chuvosa noite de 20 do mês de setembro.

Apesar do mau tempo, foi organizada uma "Marche Auz Flambeaux" às expensas do comerciante José Pinto Guimarães, que sob os acordes da Banda de Música de "Caramurus", muitos fogos e grande massa de todas as classes sociais, o nosso herói caminhou para a capital, tendo de um lado

triste; eu vi o navio perder-se e então prendi o cabo aos dentes e atirei-me ao mar para salvá-los".

Vê-se na simplicidade destas palavras, o gesto de um herói. Não procurou enfeites para o seu procedimento. Não deu ênfase à atitude, não aureolou os seus feitos. Simples, como era sua alma, relatou o fato tal qual sentiu no momento e — daí a maior grandeza do seu gesto. Não lhe rogaram que fosse, mas Bernardo nascera num País predestinado, nascera num mundo diferente, onde a coragem corresponde às dificuldades do meio ambiente, onde tudo é grande, é difícil, é aterrador, é quase invencível. O homem, entretanto, nasceu nesse meio, se considera tão grande como grandes são as vicissitudes que o cercam. E é essa a grandeza que transforma os homens em gigantes, que fez de Bernardo um herói.

VIAGEM AO RIO

Depois das merecidas homenagens recebidas do Governo do povo capixaba, Bernardo seguiria para o Rio de Janeiro onde se culminariam os agradecimentos da Nação Brasileira ao seu grande filho. Na sua frente, seguiu o futuro almirante Índio do Brasil para organizar a recepção.

A 28 de setembro embarcou o caboclo riodocense para a capital do Império, ali chegando — pelo pacote nacional "Espírito Santo", no dia 29.

"A Marinha de Guerra do Brasil — é Norbertinho Bahiense quem escreve — o recebeu condignamente, mandando a bordo diversas comissões do Clube Naval, do Corpo Imperiais de Marinheiros e dos na-

Bernardo José dos Santos, mais conhecido como Caboclo Bernardo, devido ao ato heróico que praticou na madrugada de sete de setembro de 1867, não passa de um ilustre desconhecido para os linharenses. Dele há na cidade apenas um busto sem qualquer legenda que o identifique; uma escola que tem seu cognome, mas que é conhecida apenas como Polivalente Dois ou Polivalente das Casas Populares; e uma cova na praia de Regência.

Qualquer estudante da cidade que seja questionado sobre este grande herói linharenses, simplesmente responde que não sabe quem "é um grande herói, porque salvou muitas pessoas de um naufrágio". O busto que erigiram em sua homenagem, no centro da cidade não tem o respeito que merece. As pessoas o usam como assento e sombra nos dias de muito calor.

Quanto à escola, foi batizada com o nome de Escola Polivalente Caboclo Bernardo. Mas officiosamente. Não existe nenhuma inscrição ou documentação provando esta denominação. A cova em Regência, somente não é completamente anônima, devido a uma pequena cruz, que senhoras da sociedade local ali depositaram. Além disto, a fazendeira Rita Moreira, de Povoação, possui em sua propriedade, documentos históricos pertencentes ao Caboclo Bernardo, mas não tem interesse em sua divulgação.

A única coisa que existe e que lembra, com as homenagens que lhe são devidas, a existência de Caboclo Bernardo, é o livro "Vultos, fatos e Lendas linharenses", de Lastênio Calmon Júnior. Foi o único linharenses a dar o devido valor a alguém da terra e que realmente digno de toda honra, já que arriscou a vida para salvar outras 60.

Quem conhece de perto a história linharenses, sente revolta pelo descaso a que as autoridades constituídas relegaram este grande homem. Os que não a conhecem, mas têm interesse pelo que se passou no passado, na cidade acham simplesmente estranha a omissão. Isto porque todos sabem que muitos vultos considerados "grandes" pelos que estão no poder, simplesmente não fizeram nada

... e Faustino — até então próximos do navio receber dois a dois todos aqueles que se dispunham salvar.

PROTEÇÃO PROVIDÊNCIA

Nestas viagens de ida e volta a chalana virou várias vezes, e os três valentes marinheiros, como que protegidos pela Providência, conseguiram levá-la para a praia, esgotá-la para novamente prosseguirem na alta missão humanitária. E assim foram salvos quase todos os tripulantes do Cruzador, alguns dos quais já desfalecidos e sem forças para se moverem teriam sido sepultados no próprio navio.

Durou esta luta ingente mais de cinco horas e Bernardo com seus intrépidos companheiros não se mostrou exausto, ao contrário, fortalecido pelo próprio heroísmo, parecia pronto a recomeçar a luta. É pois sem dúvida, a esse desconhecido, mas nobre espírito-santense, principalmente, que devemos a vida pelos seus inauditos esforços e coragem sem igual, tantos compatriotas, e é portanto também nesse homem extraordinário que está resumida a sublimidade de tão horroroso desastre.

Bernardo José dos Santos nasceu em 1859, na Barra do Rio Doce, era filho de Manoel dos Santos, conhecido por "Manduca", e Carolina dos Santos ambos caboclos descendentes diretos dos índios da região. Além de Bernardo, tinham o casal mais quatro filhos. Emílio, Orsílio, Teresa e Filomena.

Ao tempo do naufrágio do "Imperial Marinheiro", os pais de Bernardo eram vivos e fortes. O pai, às vezes, substitua o Patrão-Mor da barra, nas suas faltas.

... providência pôde tomar em virtude da inclemência do mar, e, vendo que não havia mais vidas a serem salvas, em virtude dos sinais de terra que se faziam com bandeira branca, rumou de volta e foi lançar ferros na Concha do Riacho, por estar o mar muito agitado e ser alto o calado do vapor "Araruama", que não lhe permitia entrar no Rio Doce.

CANOA

Vindo, pelo Rio dos Comboios, uma canoa grande, foram, por ela, conduzidos os sobreviventes até o "Araruama". No dia 12, tendo antes, percorrido a pé, uns, a cavalo, outros, e em redes os doentes, de Regência ao Posto de Comboios. Somente no dia 13 puderam embarcar no "Araruama", por estar o mar muito agitado em virtude do grande tufo de Sudoeste que sobreveio na noite de 11 para 12, conforme informações do Capitão do Porto de Vitória em Ofício ao Sr. Presidente da Província, transcrito no brilhante trabalho sobre o Caboclo Bernardo da lavra do historiador Norbertino Bahiense.

As duas horas da tarde do 13 de setembro chegou o "Araruama" em Vitória com os tripulantes do "Imperial Marinheiro". Fora da barra estava à espera do "Araruama", para comboiá-lo o vapor "Maria Pia", tendo a bordo o presidente da Província, Dr. Antônio Leite Ribeiro de Almeida; o vice-cônsul da Bolívia, Dr. Muniz Freire; o chefe de polícia, Dr. Dídimo Agapito de Veigas Júnior; deputados provinciais, o presidente do Conselho Municipal, secretário do Governo, Dr. Afonso Cláudio de Freitas Rosa e Cerqueira Lima, ajudante de ordem do governador, médicos da Companhia de Linha e da Santa

Apesar do mau tempo, foi organizada uma "Marche Aux Flambeaux" às expensas do comerciante José Pinto Guimarães, que sob os acordes da Banda de Música de "Caramurus", muitos fogos e grande massa de todas as classes sociais, o nosso herói caminhou para a capital, tendo de um lado Delercaniense Araripe e de outro, João Aleixo. O préstito parava de vez em quando para receber os aplausos que estrugiam de toda a parte e para ouvir os discursos que, de diversas sacadas, proferiram Sebastião Costa, Deocleciano de Oliveira e José Lyrio.

RECEBIDOS NO PALÁCIO

Ao chegarem ao Palácio do Governo, o presidente da Província — Antonio Leite Ribeiro de Almeida — recebeu-os no pátio da entrada, rodeados de seus auxiliares, descendo os degraus da escada e vindo abraçar Bernardo José dos Santos. Subindo aos salões do palácio, foi ali homenageado, tendo eloquentemente falado o citado presidente, os srs. Delecarniense Araripe, deputado Ignácio Pessoa, capitão João Manoel, tenente Índio do Brasil, José Cândido de Vasconcellos, Luiz Carreira e Antônio Guimarães.

Por consentimento do Governo, que havia reservado aposento para o homenageado — em palácio — o caboclo Bernardo foi hospedado na residência de Delecarniense Araripe, de onde foi embarcado para o Rio de Janeiro, onde ia receber o maior prêmio ao seu inesquecível feito.

Ao ser entrevistado pelo jornal "A Província do Espírito Santo", antes do seu embarque para a metrópole, sobre o episódio do naufrágio, disse Bernardo: "Eles iam morrer, ninguém acudia, embora na praia toda a gente tivesse aglomerada e

to Santo", no dia 29.

"A Marinha de Guerra do Brasil — é Nobertinho Bahiense quem escreve — o recebeu condignamente, mandando a bordo diversas comissões do Clube Naval, do Corpo Imperiais de Marinheiros e dos navios das divisões de encouraçados cruzadores".

"Levou-se à terra um Scalier do cruzador "Parnaíba", desembarcando no arsenal da Marinha, onde esteve reunida a elite da Marinha de Guerra, sendo recebido sob flores na residência do Barão de Ivinheira, onde também estava presente o capitão Pereira Pinto, comandante do Imperial Marinheiro. Nessa ocasião houve quem visse Bernardo chorar de emoção.

"Dali rumaram para o Clube Naval onde "a Champagne", foi brindado. Logo a seguir, Bernardo foi hospedado na residência do tenente Índio do Brasil". (Nobertinho Bahiense op. citi).

IMPrensa

A Imprensa do Rio de Janeiro teceu os mais elogiosos comentários ao feito do Caboclo Bernardo, merecendo ser transcrita esta nota de "O País", de 1º de outubro de 1887: "O pescador Bernardo" — em companhia dos 1º tenentes Arthur Índio do Brasil e Silva e Francisco Por Deus da Costa Lima, visitou-nos ontem o bravo pescador Bernardo que tanto se distinguiu na manhã de 7 de setembro passado, salvando cerca de 600 naufragos do cruzador Imperial Marinheiro".

"Foi com orgulho que estreitamos ao peito este homem simples e corajoso, que, com perigo de vida, não hesitou um só instante em afrontar as ondas encapeladas, a fim de arrancar-lhes a presa que estava prestes a devorar".

este grande homem. Os que não a conhecem, mas têm interesse pelo que se passou no passado, na cidade acham simplesmente estranha a omissão. Isto porque todos sabem que muitos vultos considerados "grandes" pelos que estão no poder, simplesmente não fizeram nada ou quase nada por ninguém.

Sabe-se que Caboclo Bernardo deveria ter uma escultura em tamanho natural na principal praça de Linhares. Sabe-se que na "Escola Polivalente Dois" ou "Escola Polivalente das Casas Populares", deveria constar, em letras gigantes, o nome "Escola Polivalente Caboclo Bernardo". Sabe-se que a cova rasa em que está seu cadáver, deveria ser substituída ao "maior herói do município e um dos maiores do Estado".

Linhares deveria ter também, uma de suas principais avenidas e praças com o nome de grande herói. Enfim, dever-se-ia tomar providências para que ele fosse muito mais conhecido. Homenagens demagógicas, como a que lhe será prestada hoje, com autoridade colocando flores em sua estátua, não resolvem.

O que se exige, de público, é o reconhecimento que ele merece já passou da hora de os poderes municipal e estadual se unirem, e fazerem alguma coisa que marque e que mostre aos nossos visitantes, que o município possui um grande herói. Linhares tem vultos e fatos que merecem, por exemplo, um "Museu Caboclo Bernardo". Está também na hora de começar a se divulgar seu ato heroico entre os estudantes. Seria bom que autoridades e professores principalmente, se mexessem neste sentido. Nunca é tarde para homenagear mortos que realmente mereçam homenagens.

As pessoas estão contentes, de um lado para outro da cidade. A euforia vem com a paz de um povo que trabalha e dignifica o Espírito Santo.

É uma festa de aniversário muito autêntica. São 36 anos garantindo a independência econômica do município. Os linharenses estão de parabéns.

Os visitantes se deslumbram ao perceberem Linhares uma cidade bonita, atraente, amiga e progressista. Realmente, o prefeito Luiz Cândido Durão, linharenses que orgulha a terra em que nasceu, está empolgando o Espírito Santo com sua capacidade, firme determinação e dinamismo.

Aos 36 anos de emancipação política, Linhares tem um filho seu chefando o Governo; um filho ilustre e tão jovem quanto o município.

Parabéns Linhares, pelo 36º aniversário e por ter o prefeito Luiz Cândido Durão.

BRASIL CARVÃO LTDA. Comércio de carvão vegetal em geral.

Av. Governador Lindenberg 287
LINHARES-ES

AUTO ESCOLA JUPARANÃ

Carteira de Habilitação (qualquer categoria)
Renovação de CNH, Averbação — Registro de Carteira de Estrangeiro
Troca de Categoria — Renovação de Classe, Etc.

NOVAS INSTALAÇÕES E NOVOS MÉTODOS

Linhares — Rua da Conceição, 129 — Fone: 264-1083
São Mateus — Rua 13 de Abril — Ed. Carla
Castelo — Av. Ministro Araripe, 53
Cachoeiro — Rua Henrique Dutra Nicácio, 3
Nova Venécia — Praça Jones dos Santos Neves.

A109609-8

Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 9

Imperador Pedro II em Linhares

O historiador Levy Rocha escreveu "Viagem de D. Pedro II ao Espírito Santo" (foi impresso no Rio de Janeiro no ano de 1960).

Ali também pode-se constatar que Linhares começou a tomar formato de vila a partir da implantação de um Quartel para a localização de um destacamento de milícia de pedestres e, em 1838, Linhares, por sua prosperidade, foi elevado à categoria de Vila pelo Conselho da Província do Espírito Santo. A cidade está situada num local onde os índios botocudos outrora faziam recreação, resolviam questões, brigas, celebravam as vitórias, ou simplesmente descansavam. Levy Rocha diz que "trata-se de uma barranca em meia lua, à margem esquerda do Rio Doce, quatro léguas acima do mar".

Havia um jornalista, integrando a comitiva do Imperador Pedro II que era correspondente do **Jornal de Comércio**, e que descreveu Linhares de 1860 assim: "Quase toda composta de casas cobertas de palha, todavia não apresenta aspecto desagradável pela vestidão a regularidade de sua praça, assim como das ruas, sua prosperidade é nula, pois que a população respectiva não passando de 900 a 1.000 almas, quase toda se ocupa

menos para o consumo próprio".

A descrição de D. Pedro II da Vila de Linhares é quase idêntica, embora o Imperador jamais tenha mostrado pendores para o jornalismo. Só quanto aos números é que ambos não se confirmam. O Imperador estimou a população de Linhares em 1860 em 700 almas.

A chegada da comitiva Imperial a Linhares é descrita como uma apoteose. Aconteceu às 20h45m numa noite fria de sábado, com a lua em quarto crescente avivando o fulgor dos foguetes soltados pela multidão em delírio descomedido reunida no cais. O jornalista do **Jornal de Comércio** descreveu que houve "palmas, contentamento e iluminação profusa ajudando a festa em honra da chegada do Imperador". Ele se hospedou na casa de Anselmo Calmon Nogueira da Gama e reclamou muito dos mosquitos impertinentes".

Dia 4 pela manhã, D. Pedro II e sua comitiva embarcaram em canoas para um passeio pelo Rio Juparanã — canal que liga a lagoa homônima ao Rio Doce. O Imperador contou com detalhes, extasiado, o passeio, descrevendo a lagoa Juparanã como "um mar de água doce".

época de propriedade de Rafael Pereira de Carvalho), onde os esperava um banquete. D. Pedro II na hora da refeição preferiu afastar-se da mesa central e comeu "sentado numa pardacenta pedra no alto da ilha espelhando-se nas águas da lagoa".

Durante o jantar alguém se lembrou de fazer uma brincadeira para a posteridade no que contou com a pronta aceitação do Imperador: enterraram na ilha uma garrafa de champagne vazia com uma cédula tirada da algibeira de D. Pedro II e outras lembranças para perpetuar o acontecimento.

A comitiva Imperial passou cerca de duas horas na Ilha da Pedreira, e logo depois, passou a se chamar Ilha do Almoço. É com esta designação que ela figura no mapa da Província, organizado pelos engenheiros Cintra e Revière e impresso em 1878. Todavia, posteriormente, firmou-se em definitivo a designação de Ilha do Imperador, com a qual é conhecida até hoje, como uma das maiores atrações turísticas do Espírito Santo.

Em Linhares, D. Pedro II visitou várias repartições oficiais, igrejas e escolas, distribuindo donativos para a restauração de prédios e tecendo críticas mordazes ao material humano disponível na época na região. Teve

duas índias de olhos azuis muito belas e claras e de cabelos ruivos, uma delas mulher do capitão Francisco.

Também foi recebido em reunião solene no Conselho Municipal da Vila, pelo Corpo completo da vereança: Carlos Augusto Nogueira da Gama, Francisco de Paulo Nogueira da Gama, João Felipe de Almeida Calmon, Antonio José de Moraes Chaves e João José Marçal.

Da visita ao Conselho Municipal o Imperador escreveu: Casa da Câmara pequena, com arquivo. Havia remédios homeopáticos aplicados pelos dois Nogueira da Gama. O Carlos já estava pronto para cantar o **Te Deum** com o Frei Búbio: o discurso que ele fez, em nome da Câmara, é curioso.

D. Pedro deixou Linhares às 4h20m daquele dia na mesma canoa em que viera, a Nova Emília. Escreveu: "O rio está enchendo e a água barrenta. Duas varas fincadas no fundo do rio para segurar linhas de pescar cações, chamam-se linha d'espera. Ilha das Preás na margem direita". Olhando o panorama que se divisava do lado Sul o Imperador exclamou ainda, "nada mais belo!"

Ao passo que a viagem prossegue D. Pedro II continua a fazer anotações e desenhos rústicos. Isso evi-



população respectiva não passando de 900 a 1.000 almas, quase toda se ocupa do tiramento de madeiras, levando nisto uma vida nômade e sem produzirem nem ao

passado, descrevendo a lagoa Juparanã como "um mar de água doce".

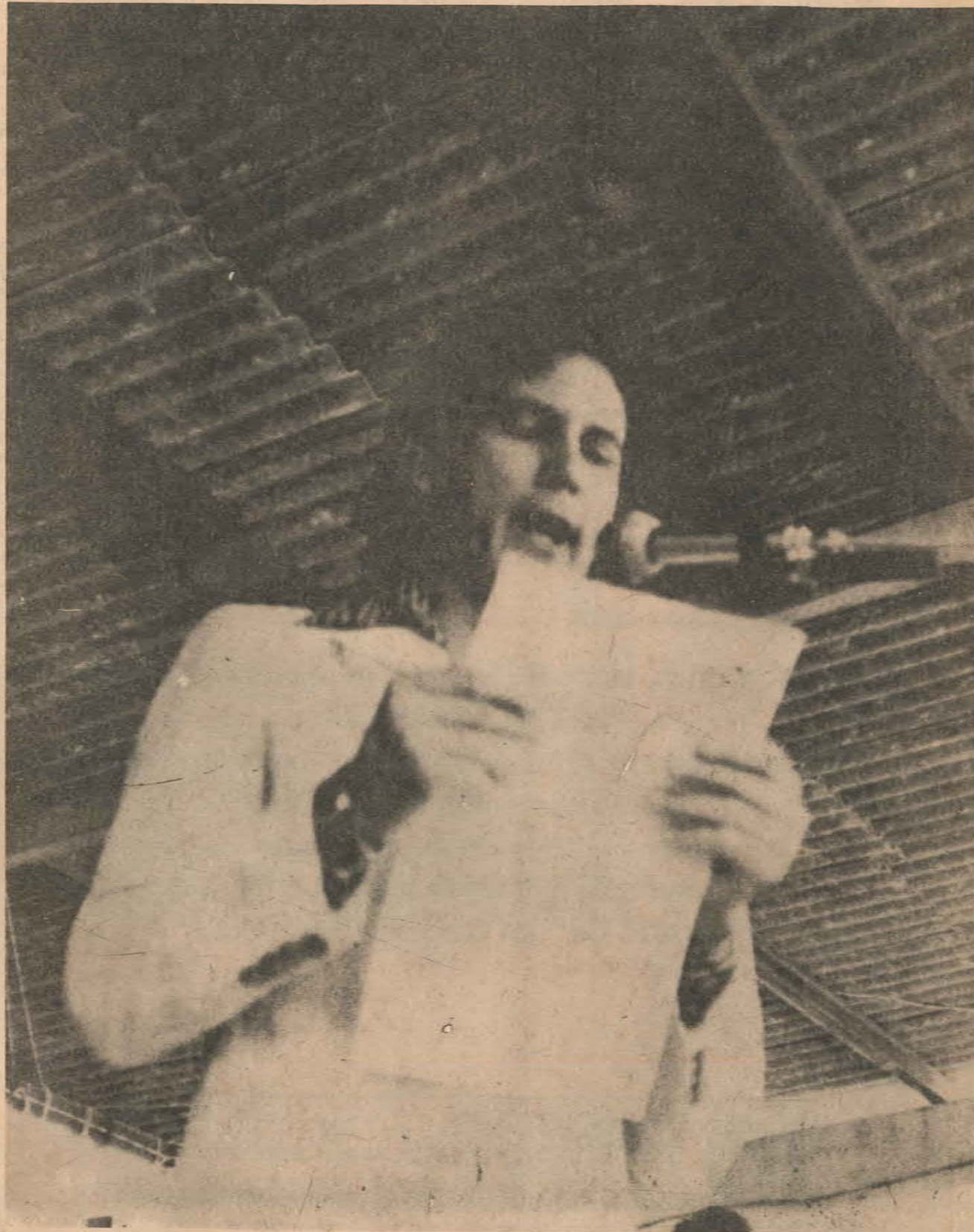
Nessa viagem o Imperador e seu séquito aportaram na ilha de Pedreiras (na

sendo críticas mordazes ao material humano disponível na época na região. Teve contato com índios botocudos, contatos amistosos, e chegou a elogiar a beleza de

prossegue D. Pedro II continua a fazer anotações e desenhos rústicos. Isso evidencia a sua grande curiosidade e interesse pelas coisas que o rodearam.



Luiz Durão quer moralizar a Prefeitura de Linhares



O prefeito municipal Luiz Cândido Durão se preocupa em organizar a administração

Pouco mais de um mês está o município em normalidade política.

E, assumindo o lugar de prefeito, Luiz Cândido Durão preocupa-se, inicialmente, em organizar a administração e moralizar a prefeitura de Linhares.

Apesar das atividades paralelas, o prefeito Luiz Cândido Durão não se exime em determinações de real interesse público. Apesar do pouco tempo no Governo Municipal, muita coisa já se fez e o empenho se torna maior a cada dia para realizar sempre mais.

° A limpeza da cidade foi muito incentivada;

° O corpo de salva-vidas foi criado na Lagoa Juparanã, onde a prefeitura mandou fazer limpeza total e dispensa assistência necessária aos turistas;

° As estradas estão recuperadas, ou em recuperação, danificadas totalmente que foram pelas enchentes;

° Para maior funcionalidade, e melhor atendimento, a prefeitura tem uma nova sede, condigna com o município;

° A população de Ipiranga, que sofreu com as enchentes, perdendo casas e plantações, recebe medicamentos e comida, enviadas pela prefeitura;

° A estrada de Ipiranga, com 56 quilômetros, está totalmente recuperada;

° Para a construção de um quartel de Corpo de Bombeiros, o prefeito Luiz Cândido Durão doou terreno e a pedra fundamental está lançada;

° A segurança dos linharenses será maior com a Companhia de Polícia Militar, que já tem a pedra

fundamental lançada, por iniciativa de Luz Cândido Durão;

° A feira livre, para facilitar a bolsa popular, foi criada e está implantada nos bairros pelo prefeito Luiz Cândido Durão.

° A Assistência Social é reaberta para cuidar convenientemente de homem pobre, servindo a toda sua família.

Muito mais foi construído
Muito mais está sendo feito

E muito ainda está por fazer, com o apoio do linharenses.

A comemoração dos grandes acontecimentos, quer das pessoas, das coisas, ou a rememoração de grandes feitos, costuma ser feita para perpetuar-se com os anos, através de reuniões sociais, onde todos festejam e recordam, eternizando assim, de uma ou outra forma, a memória do passado, vivendo-o no presente e projetando-o no futuro.

E nesta época de festa, repetimos nossa humildade e pedimos a Deus onipotente para que ilumine os corações de todos os linharenses. Queremos trabalhar de corações abertos e mãos dadas com esse povo, o meu povo.

A compreensão e a colaboração de cada um são condições precípuas para que possamos chegar ao desenvolvimento comum.

Do povo, com o povo e para o povo. Assim queremos governar.

LUIZ CANDIDO DURÃO
Prefeito de Linhares.

AJ09609-9

Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 10

O desmatamento facilitou as enchentes que invadiram Linhares. Mas os danos estão sendo corrigidos.

O processo de assoreamento do rio Doce é provocado pelo desmatamento que se abateu em todo o seu vale a partir da década de 30. Com a erradicação das florestas, tirou-se aquilo que se chama de manto vegetal protetor. A água da chuva, com a floresta, cai sobre as árvores e há todo um processo de absorção de água, desde o tronco até as folhagens. Não só a morte como absorve. A água cai e se infiltra no terreno porque esse manto vegetal também cobre o solo e fertiliza, permitindo que ele seja bem impermeável.

Sem a floresta a água bate bruscamente sobre o terreno e corre para o leito do rio, por falta do manto protetor. O terreno começa a perder a sua capacidade de absorção d'água. O que ocorre?

O rio Doce que era fundo, ficou raso. Cada vez que chove a sua margem vai sendo levado para o lei-

to o que faz com que o rio vá se esvaziando e tendo aumentada a extensão de suas margens. Em seus 935 quilômetros, o rio Doce só tem hoje uma pequena reserva florestal — a rio Doce, que pertence à Companhia do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. No Espírito Santo está todo desmatado.

Aquela chuva, que antigamente caía e servia para fertilizar o solo e alterar muito pouco a profundidade do rio, hoje, não existindo mais o manto protetor, vai direto e provoca as enchentes. Pelo menos, isto é o que dizem os estudiosos do assunto.

Augusto Ruschi, naturalista, disse ao **Jornal do Brasil**: "uma chuva de 10 dias deixaria Colatina e Linhares debaixo d'água". Ele falou isso em agosto de 1977. E ninguém acreditou.

Agora ele prevê uma catástrofe muito maior: "o rio Doce, na

próxima temporada de chuvas, levará Colatina e Linhares".

Sua explicação, foi feita ao jornalista Rogério Medeiros, do **Jornal do Brasil**: Grande parte dos rios das regiões montanhosas, a Central, desagua no rio Doce por via direta ou indireta, e todos eles ainda têm florestas, mas que estão sendo cortadas e substituídas por Pinus tropical. O Pinus Tropical não cria manto vegetativo porque é uma plantação homogênea e seu tronco é escorregadio e não segura água.

— Quando houver outra inversão térmica, chovendo, dez, 15 ou 20 dias na região do vale do Rio Doce — parte central do Espírito Santo — Linhares e Colatina vão desaparecer do mapa.

Essas considerações são resultados de estudos do naturalista Augusto Ruschi e também do ecólogo Paulo Fraga.





O DNER liberou esta semana esse trecho que havia sido destruído

DE UM PASSO A FRENTE:
Conheça os últimos lançamentos
do Rio e São Paulo.
ZIRINHA'S BOUTIQUE é o novo
conceito da moda.
CHOKES BOY faz a moda só para
quem gosta de viver o melhor.
Venha curtir a moda.

Peça essa etiqueta na sua loja



**EURO
CONFECÇÕES LTDA.**

TELEFONE: 264-1506
Av. João Calmon, 369 - 2º andar
LINHARES - ESP. SANTO

FARMACIA DROGAZIL || **FARMACIA SÃO FRANCISCO**

Unidas para melhor servir

Pessoal capacitado para lhe servir com as maiores atenções.

Consulte o seu médico de preferência e depois tenha a tranquilidade do atendimento das Farmácias Drogazil e São Francisco.

Direção: Romildo e Mauri Marchiori

DROGAZIL

SÃO FRANCISCO

Praça Nestor Gomes, 6 Av. Jones dos Santos Neves, 816
FONE: 264-1435 FONE: 264-2795

Farmácia Central: brevemente, na Av. João Felipe Calmon, 725

LINHARES - ESP. SANTO

Atende-se a domicílio

EVAIR Alfaiate e Camiseiro

Os melhores e mais finos tecidos para ternos, calças e camisas. 10% de desconto para pagamento à vista.

Rua Capitão José Maria, 1042 — Tel. 264-1128
Linhares — ES



Rio Bananal é o município caçula do Espírito Santo.

Nossa gente se empenha para um desenvolvimento que corresponda à confiança que as autoridades depositaram em nossa terra. Com a ajuda de cada um, e a constante presença de Deus nos corações de nossos irmãos, Rio Bananal será um grande município. Seu povo tem amor e capacidade para isto.

Muitas vitórias teremos para contar quando fizermos o 36º aniversário de emancipação, como nossa origem — Linhares.

Que Deus abençoe o novo município e ajude sempre a Linhares.
Parabéns Rio Bananal — Parabéns Linhares.

ANTONIO FREITAS DA SILVA
Vereador-Arena



Linhares nos 36 anos de emancipação política.
Rio Bananal ganhando sua emancipação, na realização de um sonho antigo e justo de todo o seu povo amigo e hospitaleiro.
Quanta alegria numa mesma ocasião, para todos nós.
Linhares e Bananal — gente hospitaleira, cantando vitória.
É uma Linhares conceituada graças ao trabalho de cada um de seus filhos. É um novo município: Rio Bananal, com amor e vontade de maior desenvolvimento.
Estamos felizes pela nossa parcela de colaboração.
Não mediremos esforços para continuar defendendo os interesses desta terra. Redobramos energia para construir.
Parabéns Linhares. Parabéns Rio Bananal. E continuem contando conosco.

WALDEMAR ZARDO
Vereador — Arena

Organização Imobiliária Prinz



**INCORPORAÇÃO, LOTEAMENTO,
ADMINISTRAÇÃO, CORRETAGEM,
LOCAÇÃO E AVALIAÇÃO**

CRECI 0102 — 13ª REGIÃO

Rua Augusto Pestana, 1274 — Ed. Linhaturo
Loja 2

TELS. 264-1691 e 264-0795
LINHARES — ES.

Há 36 anos, Linhares lidera o desenvolvimento no Norte do Espírito Santo.

E nós nos sentimos muito felizes por participarmos desse desenvolvimento há 15 anos.

As comemorações da emancipação política, cumprimos seu povo, na certeza de um progresso constante.



PIANNA — VITÓRIA — Avenida Vitória, 1822
— LINHARES — R. Mon. Pedrinha, 1395
— T. FREITAS E EUNAPOLIS — BAHIA

MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS - VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Linhares — 36 anos

Vitória, 22 de agosto de 1979 — Página 11

Lagoa Juparanã: uma atração turística



Um dos principais pontos turísticos do Espírito Santo é a Lagoa Juparanã, visitada por Dom Pedro II e por Getúlio Vargas, além de inúmeras outras personalidades da história nacional. Hoje, principalmente a área de **Três Pontas** tem a afluência média de 5 mil turistas por semana, que vêm dos mais diferentes pontos do País.

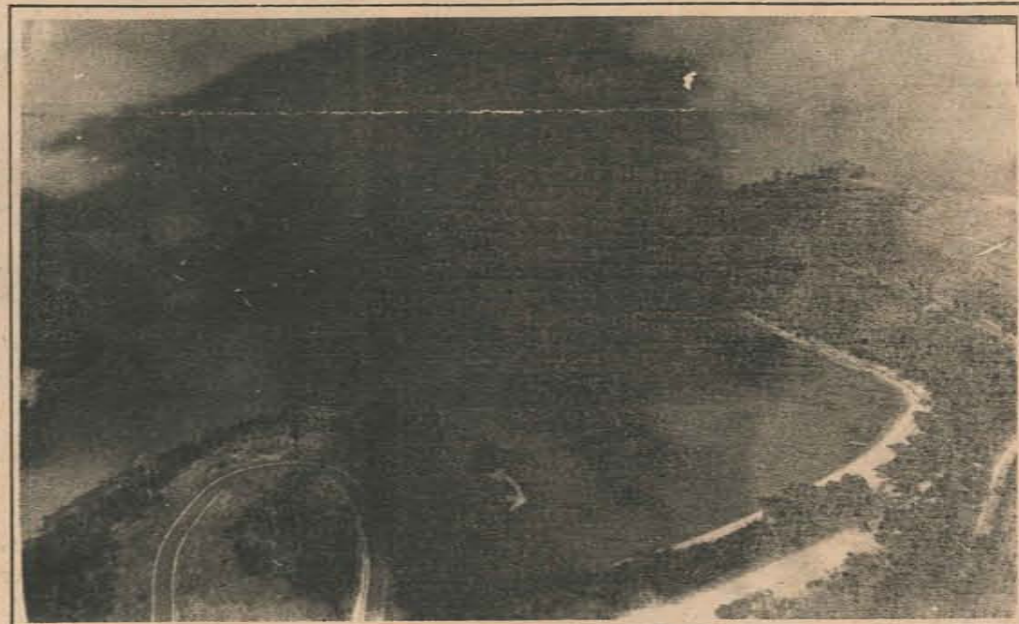
Cercada ainda por uma floresta acolhedora, a Lagoa Juparanã é o lugar ideal para quem quer ver muita beleza. pertinho do asfalto da BR-101 Norte.

A partir desta semana, os veranistas têm a segurança, também, do Serviço de Salva-Vidas inaugurado no domingo pelo prefeito Luiz Cândido Durão.

Dois postos funcionam na área de **Três Pontas** e equipamentos necessários aos primeiros socorros estão para ser ali instalados.

Algumas áreas foram limitadas com bandeiras vermelhas contendo a inscrição de perigo. Quando você chegar à Lagoa Juparanã, observe isto para que a paz de um dos lugares mais bonitos do Estado não seja para você interrompida.

Areias claras na praia calma; uma cabana com **batedas** regionais e uma cozinha típica, com lagosta, camarão, peixes e outras iguarias; transporte fácil; acesso sem problemas e o repouso natural do lugar. Tudo isso o turista encontra ao primeiro



A Cooperativa Agropecuária Mista de Linhares (CAMIL) proporciona modelar assistência técnica e de material necessário à progressividade da produção e do trato ao rebanho bovino.

Você é parte desse time de homens inteligentes que estão construindo uma nova era com a pecuária planejada.

A CAMIL é uma entidade que se empenha a cada momento para melhor atender aos seus cooperados, para mais eficientemente abastecer o mercado interno, para participar sempre mais ativamente da indústria de seu produto, e para envolver-se integralmente no sistema que eleva a cada hora a posição do pecuarista no contexto nacional.

Somos orgulhosos por ajudar a construir e a reconstruir também.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE LINHARES — CAMIL

JOSE GERALDO PINTO



tipica, com lagosta, camarão, peixes e outras iguarias; transporte fácil; acesso sem problemas e o repouso natural do lugar. Tudo isso o turista encontra ao primeiro contato com a Lagoa Juparanã.

COOPERATIVA AGROPECUARIA MISTA DE LINHARES — CAMIL

JOSÉ GERALDO PINTO
PRESIDENTE

— Um novo conceito de organização —



Inquietos Discos

O SUCESSO QUE VOCÊ PROCURA
lançamentos nacionais e internacionais

Rua Capitão José Maria, 1.469 — Linhares — ES

SABA'S - Sauna, Bar e Seresta

Ambiente maravilhoso — Seresta ao vivo
Marque seu encontro no Saba's.

“Onde você estiver não se esqueça de mim”

EDF. CLÁUDIA BEM NO CENTRO DA CIDADE
LINHARES — ESP. SANTO

ALPOIM

PLANTAS

Plantas de Construção Civil em geral
Residências, Edifícios, Galpões, etc.

Escritório: Av. Getúlio Vargas, 920
fone 264-1964
Linhares - E. Santo

CASA CONTI

Comércio de Gêneros Alimentícios e Derivados
Ferramentas e Artigos para presentes

TELEFONE: 2641479

Rua Capitão José Maria, 1333 - Perto do Edifício Monsarás
LINHARES — ESP. SANTO



EMATEPLAC

Empresa de Assistência Técnica, Planejamento
Administração e Contabilidade Agrícola

Uma equipe com Know-how
para constante assistência
à sua propriedade rural
Elaboração de Projetos e Serviços Gerais

Rua Cap. José Maria, 1.340 — esquina com
Av. Gov. Santos Neves
LINHARES - ES.

Dr. Marcos Nunes Andrade

Ginecologia - Obstetrícia

Consultório: 9 às 11 das 15 às 17 hs.

Parto pelo método Leboyer

Av. Governador Lindenberg 873 - 2º andar - S/ 201
Ed. Patrícia - Linhares - ES.

Linhares faz 36 anos de emancipação política.
E estamos muito felizes com isto
porque fazemos tudo de nós para
ajudarmos sempre mais nesse desenvolvimento.
Linhares, estamos aí. Conte conosco.

AMANTINO PEREIRA PAIVA
Vereador-MDB

A mesma emoção que invade todos os
linharenses também nos domina,
nas comemorações dos 36 anos de
emancipação política.
Parabenizamos a todo o seu povo e
renovamos nossos princípios de
trabalhar em favor desta terra maravilhosa.

MAURICIO BONICENHA
Vereador-MDB

CENTRO DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS DE LINHARES

Dr. Oswaldo Manoel P. Ramos
Dra. Sílvia Maria Garret Ramos

BIOQUÍMICOS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Rua Capitão José Maria — Ed. Patrícia
2º andar — salas 202/203
LINHARES — E. SANTO

VERSALHES DECORAÇÕES

A palavra oficial em decorações
Um novo conceito de decoração
Cortinas — tapetes — carpetes — boxes
Tudo para um gostoso ambiente
Orçamento sem compromissos

VERSALHES
Av. João Felipe Calmon — LINHARES - ES.

AJ09609-11 (C)



A ponte Getúlio Vargas, que faz a ligação da rodovia federal sobre o rio Doce, foi construída em 1950 e inaugurada pelo presidente que lhe emprestou seu nome.



Nos cinco quilômetros de perímetro urbano, um alambrado impede a travessia de pedestres pelas pistas da BR 101 Norte. É preciso usar as aberturas especiais ou as passarelas.



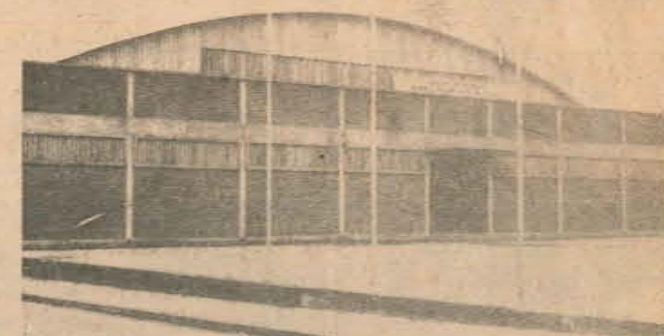
A Igreja católica Nossa Senhora da Conceição é um marco arquitetônico. Aqui ela aparece quando em fase de



Uma cidade totalmente plana e de traçado mais perfeito no Estado

Linhares, hoje com cerca de 180 mil habitantes, é uma das mais importantes cidades do Espírito Santo, tendo em sua sede 90 mil moradores, aproximadamente. Seu desenvolvimento, com a áurea comercialização da madeira, foi ao mesmo tempo muito incentivado com a construção da BR-101 Norte, rodovia federal que passa exatamente ao meio do perímetro urbano. Muito limpa, bonita e cativante, Linhares ganha sempre uma maior projeção no conceito intermunicipal, a ponto de merecer do governador Eurico Rezende a garantia de que ali será a próxima capital do Espírito Santo. "Linhares tem o mesmo aspecto

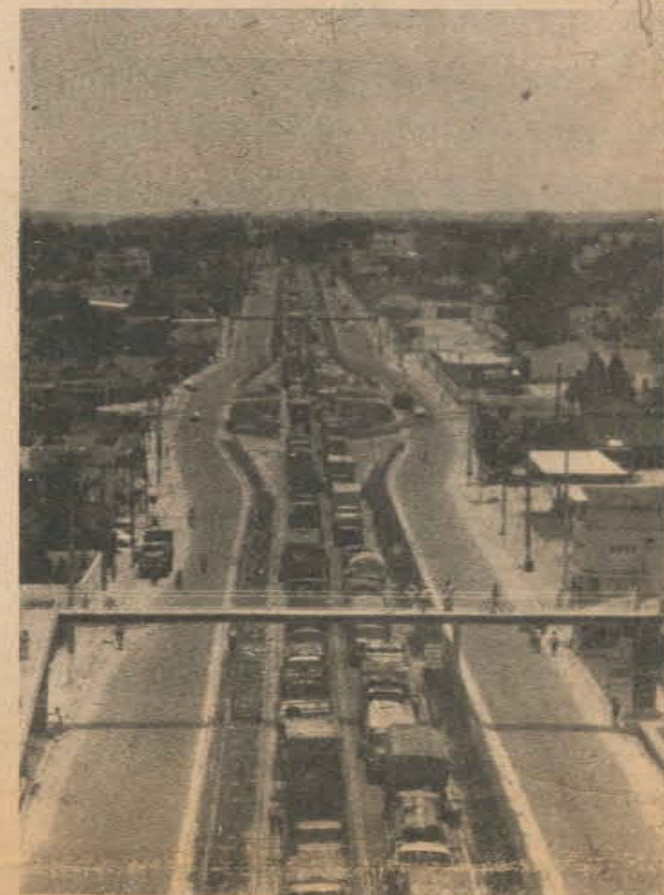
de Brasília. Quando senador, vivendo na capital do Brasil, eu pensava sempre em Linhares como capital do Estado. E até o final do meu governo, os estudos ficam prontos para que isto seja efetivado" — declarou, recentemente, o sr. Eurico Rezende. Mesmo com o movimento da madeira diminuindo significativamente, Linhares continuou na sua ascensão econômica, o que está sustentado numa policultura, onde se destaca obviamente o cacau. Linhares é o maior produtor de cacau no Espírito Santo. Além disto, ali se desenvolve a cafeicultura, pecuária e outras atividades básicas no desenvolvimento nacional.



Um moderno ginásio de esportes serve à comunidade de Linhares.



Praças bem cuidadas para o lazer dos linharenses



A BR 101 Norte, interligando Linhares com os maiores

A Igreja católica Nossa Senhora da Conceição é um marco arquitetônico. Aqui ela aparece quando em fase de acabamento.

Passarelas de modernas linhas arquitetônicas na BR- 101 Norte facilitam a movimentação

A BR 101 Norte, interligando Linhares com os maiores centros do País.

Santa Cruz: um lugar maravilhoso no mar de Aracruz

Com o privilégio de reunir os mais autênticos recursos de beleza natural, no litoral capixaba, Santa Cruz vem recebendo da prefeitura de Aracruz uma assistência administrativa especialmente voltada para a infra-estrutura turística. Além do que já vem sendo executado, o prefeito Heraldo Barbosa Musso desenvolve estudos na organização de um arrojado plano de apoio àquela localidade.

Santa Cruz, de praia extensa, sempre limpa e confortável, fica muito perto de Vitória — 40 quilômetros. Na grande afluência de turistas, é também significativa a quantidade de visitantes que buscam a tranquilidade da pescaria nos diversos pontos do lugar, onde a predominância é do siri. Não bastasse o conforto da natureza, que circunda e envolve toda Santa Cruz, ali existem restaurantes de ótima qualidade, casas noturnas com atrações especiais e barcos para quem quer navegar.

ATENDIMENTO

Quem passa pela BR 101 Norte, basta entrar em Ibirapu e correr 11 quilômetros asfaltados para se chegar a Aracruz. Dali até Santa Cruz, uma estrada muito bem cuidada dá acesso à praia de Santa Cruz. E como mais uma opção turística, o prefeito Heraldo Barbosa Musso encomendou um projeto para construção de um novo e moderno chafariz na propalada Fonte do Caju,



Prefeito Heraldo Barbosa Musso

onde uma floresta é mantida e o ambiente é extraordinariamente repousante. Ali haverá, muito breve, um parque florestal, com áreas reservadas ao Camping.

Muitos são os serviços desenvolvidos em Santa Cruz pelo prefeito Heraldo Barbosa Musso, conquistando para a localidade a presença sempre maior de turistas e atendendo a velhos sonhos da população local. Comentando a assistência que a prefeitura propicia a Santa Cruz, a comerciante Maria Nunes, que mora ali há 30 anos, disse que a administração municipal vem cola-

borando assiduamente para o aproveitamento maior dos recursos turísticos.

“A recuperação da Fonte do Caju, ampliação de escolas, limpeza constante das ruas e praças, apoio às promoções da comunidade, assistência médica e atendimento a todos os que procuram a prefeitura, são pontos positivos da prefeitura para essa região. Essa boa vontade do prefeito Heraldo Barbosa Musso incentiva o turismo local e projeta Santa Cruz no cenário até interestadual. O que se reivindica ele faz. A população só tem a agradecer ao prefeito e à sua assessoria” — disse Maria Nunes.

SERVIÇO LOCAL

Para a população de Santa Cruz, diretamente, a prefeitura de Aracruz está fazendo agora a ampliação da escola de 2º grau do lugar, elevando sua capacidade de 160 para 320 alunos, com obras que, em convênio com a Secretaria da Educação estadual, custam Cr \$

1.500.000,00. Dentro de 90 dias termina a construção de duas salas de aulas, dependências para secretaria e diretoria, cozinha e cantina.

Sobre o trabalho do prefeito Heraldo Barbosa Musso, a professora Josefa Consuelo Nunes deu um depoimento: “A comunidade esperava, há muito tempo, esse benefício no setor educacional. Teremos melhores condições de trabalho e os alunos se beneficiam com ótimas condições que, inclusive, vão interferir positivamente na capacidade de aproveitamento escolar. Essa unidade faz a escolarização dos de menor poder aquisitivo, mas até o ano passado a escola era singular, sendo elevada por iniciativa do prefeito Heraldo Barbosa Musso. Hoje, graças aos esforços do prefeito, a população tem a felicidade desse melhoramento. Eu penso assim, e igual a mim pensa toda a comunidade de Santa Cruz”.

Outro benefício da prefeitura de Aracruz, para a camada de famílias menos fa-

vorecidas de Santa Cruz, foi a instalação de uma creche Casulo, que atualmente assiste a 43 crianças. Sua diretora Anezilda Gonçalves Cabidelli declarou que “a prefeitura é que propicia toda a assistência na creche Casulo. A população de Santa Cruz reconhece a atenção do prefeito Heraldo Barbosa Musso, aplaudindo os benefícios que recebem”.

AJUDA DA POPULAÇÃO

Em razão dos benefícios propiciados pela prefeitura a Santa Cruz, o ex-prefeito de Aracruz, José Ferreira Lamego, chegou a fazer um apelo à população do lugar: “O prefeito Heraldo Barbosa Musso tem muito boa vontade e o que se precisa agora é mais apoio da população daqui, incentivando-o”. E acrescentou o ex-prefeito: “O prefeito de Aracruz tem dado a Santa Cruz a atenção e o aspecto que ela merece. Temos todos que corresponder. Os visitantes e a população aplaudem o cuidado da prefeitura”.



A prefeitura refaz a Fonte do Caju num parque florestal



Igreja N. S. da Penha: Um marco da origem secular



Ampliando escolas. O prefeito Heraldo Barbosa dinamiza Santa Cruz